



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha/MG

INPREV

AVALIAÇÃO ATUARIAL

data base: 31/12/2014

data da avaliação: 31/12/2014

Varginha
04/06/2015

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
1.1. Objetivo	4
1.2. Conteúdo	4
2. Relatório Estatístico	4
2.1. População Estudada Plano Previdenciário	4
2.1.1. Servidores Ativos	6
2.1.2. Servidores Aposentados.....	10
Distribuição dos Gastos por tipo de Aposentadoria.....	10
2.1.3. Pensionistas.....	12
2.2. População Estudada do Plano Financeiro.....	12
2.2.1. Resumo Estatístico da Massa dos Servidores Ativos	14
2.2.2. Resumo Estatístico da Massa dos Servidores Aposentados	14
2.2.3. Resumo Estatístico da Massa dos Pensionistas	14
3. Nota Técnica Atuarial.....	14
3.1. Objetivos.....	14
3.2. O Plano de Benefícios	14
3.2.1. Atuais Servidores – Possibilidades de Aposentadoria	15
3.2.2. Aposentadoria por Idade:.....	15
3.2.3. Aposentadoria por Invalidez:	15
3.2.4. Abono Anual (13º salário):	16
3.2.5. Pensão por Morte:.....	16
3.3. Bases Técnicas e Parâmetros do Modelo Atuarial.....	16
3.3.1. Regimes Financeiros.....	16
3.3.2. Tábuas de Eliminação Seleccionadas.....	17
3.3.3. Taxa de Juros.....	17
3.3.4. Tempo Anterior de Serviço.....	17
3.3.5. Compensação Financeira	18
3.3.6. Carência	18
3.3.7. Regime de Aposentadoria.....	18
3.3.8. Situação Funcional	18
3.3.9. Taxa de Crescimento Real do Salário	18
3.3.10. Contribuições Previdenciárias.....	18
3.3.11. Carregamentos	19
3.3.12. Data Base.....	19
3.4. Fontes de Receita do Sistema Previdenciário.....	19
3.4.1. Elegíveis	19
3.4.2. Servidores Ativos ainda sem direito à Aposentadoria.....	20
3.5. Tábua De Serviço.....	20
3.5.1. Elementos Básicos da Tábua de Serviço	20
3.5.2. A Construção da Tábua de Serviço.....	20
3.6. Anuidades.....	22
3.6.1. Anuidade Certa	22
3.6.2. Anuidade Simples.....	22
3.6.3. Anuidade de Pensão Para Dependentes	22
3.6.4. Anuidade de Pensão Para Inválidos	23
3.7. O Cálculo dos Encargos.....	23
3.7.1. Encargos com a Aposentadoria Por Tempo de Serviço.....	23
3.7.2. Encargos com a Aposentadoria por Idade	24
3.7.3. Encargos com Pensão por Morte em Atividade.....	24
3.8. Cálculo da Folha de Salários.....	25
3.9. Cálculo das Taxas de Contribuição	25
3.10. Premissas da Nota Técnica Atuarial.....	25
3.10.1. Pressupostos Legais Básicos:	25
3.10.2. Premissas financeiro-atuariais	26
4. Avaliação Atuarial.....	26
4.1. Introdução.....	26
4.2. Resultados.....	26
4.2.1. O Sistema Previdenciário.....	27



4.2.2.	Plano de Custeio para a Situação Atual Plano Financeiro.....	28
4.2.3.	Plano de Custeio para a Situação Atual Plano Previdenciário	28
4.2.4.	Recomendações e Planos de Custeio	29
4.3.	Parecer Atuarial Plano Previdenciário.....	29
4.4.	Parecer Atuarial Plano Financeiro.....	34
5.	Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial	37
6.	Anexos	54

1. Introdução

1.1. Objetivo

A Avaliação Atuarial se propõe a definir o Plano de Custeio do sistema previdenciário do município de **Varginha – MG**. Desta forma, processaremos a base de dados dos servidores ativos, servidores aposentados e pensionistas do município e através da aplicação de ferramentas e modelos atuariais, promoveremos o equilíbrio financeiro e atuarial do sistema.

1.2. Conteúdo

O município de Varginha possui um sistema previdenciário próprio representado pelo **Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha - INPREV**. O referido Instituto é responsável pelo pagamento das Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais.

Este estudo, que se propõe a realizar a Avaliação Atuarial do plano de benefícios concedidos pelo regime próprio, se encontra dividido em três itens básicos: o Relatório Estatístico, a Nota Técnica e a Avaliação Atuarial. O primeiro visa apresentar um painel geral dos servidores municipais, tabulando algumas de suas características básicas que, por sua natureza, influenciam os resultados obtidos através da Avaliação Atuarial. A Nota Técnica é um resumo com os principais instrumentos utilizados no cálculo atuarial. E a Avaliação Atuarial é a análise técnica que apresenta o resultado do cálculo atuarial, com base em princípios atuariais que permite, se houver necessidade, a reformulação do Plano de Custeio, tornando sempre viabilizado o Sistema Previdenciário do Município.

2. Relatório Estatístico

Uma Avaliação Atuarial depende, entre outros aspectos, de características inerentes à população estudada, tais como a distribuição etária e salarial, a proporção entre homens e mulheres e o tempo de serviço dos indivíduos dentro e fora da instituição. Aqui analisaremos os dados estatísticos a respeito do universo dos Servidores do Município.

No Regime Próprio de Previdência do Município de Varginha existe atualmente uma segregação de massas, onde se encontram o plano previdenciário e o plano financeiro. A segregação de massas, seguindo parâmetros estabelecidos pela **portaria MPS nº. 21/13**, teve sua data de corte definida em **1º de maio de 1994**. Constituem o plano financeiro todos os servidores ativos que ingressaram no sistema anteriormente à data de corte estabelecida, bem como os inativos e pensionistas que tiveram seus benefícios concedidos anteriormente a mesma data. O plano Previdenciário é constituído por todos os servidores ativos admitidos a partir da data de corte, bem como os aposentados e pensionistas que tiveram seus benefícios concedidos posteriormente a essa data.

Abordaremos com detalhes, no **item 2.1.1**, as características dos Servidores Ativos, no **item 2.1.2** as peculiaridades do grupo de Servidores Aposentados e no **item 2.1.3** o grupo de Pensionistas do plano previdenciário. Finalmente no **item 2.2** apresentaremos as características gerais de todo o plano financeiro.

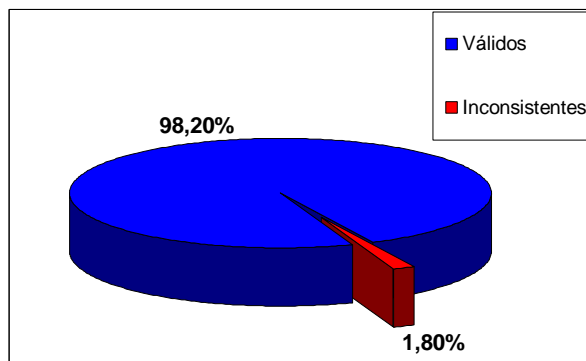
2.1. População Estudada Plano Previdenciário

Foram considerados, para fins deste estudo, os Servidores Ativos e o Pensionista que se encontravam vinculados ao RPPS na data base do estudo atuarial, ou seja, em **31 de dezembro de 2.014**.

Os dados cadastrais foram levantados junto ao cadastro do Instituto, da Prefeitura Municipal e demais autarquias, sendo, na sua grande maioria, através de entrevista pessoal com cada servidor através de recadastramento realizado, totalizando **3.108** participantes assim distribuídos: **2.362 Servidores Ativos, 589 Aposentados e 157 Pensionistas**.

Após o processo de crítica do cadastro, que visa a identificação de dados inconsistentes, apurou-se um total válido de **2.305 Servidores Ativos, 589 Aposentados e 157 Pensionista**, cujo índice de rejeição dos dados apurados é da ordem de **1,80%**.

Figura 1. Índice de Rejeição dos Dados Cadastrais.



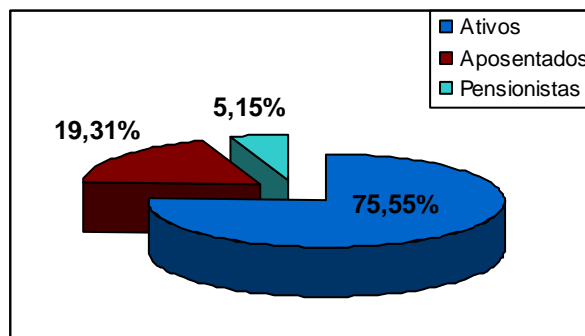
A tabela (1) a seguir exhibe a composição da população estudada, que é o alvo desta avaliação atuarial.

Tabela 1. Quantitativo do Quadro de Servidores/Pensionistas

QUANTITATIVO			
ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TOTAL
2.305	589	157	3.051

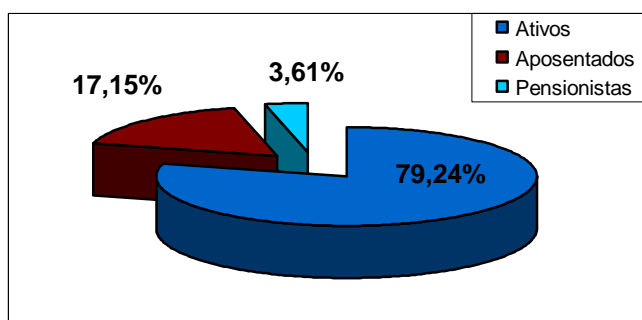
A população estudada é composta de **75,55%** de Servidores Ativos, **19,31%** de Servidores Aposentados e **5,15%** de Pensionistas.

Figura 2. Composição da População Estudada.



A figura (3) expressa os gastos do Município com relação ao atual quadro de servidores Ativos, Aposentados e os Pensionistas. Observa-se então, que, em relação ao total de despesas com pessoal, se gasta com os servidores Ativos **79,24%**, com os Aposentados **17,15%** e com os Pensionistas **3,61%**.

Figura 3. Distribuição de Gastos com o Pessoal.



2.1.1. Servidores Ativos

2.1.1.1. Resumo Estatístico da Massa dos Servidores Ativos

Número total se servidores.....	2.305
Idade Média.....	41,38
Idade Média de Entrada em Aposentadoria.....	59,78
Remuneração Média.....	1.638,19
Soma das remunerações	3.776.021,40

Observamos nos resumos estatísticos acima, que a idade média do servidor ativo é de **41,38 anos** e que a idade média de entrada em aposentadoria é **59,78 anos**. Se esta expectativa refletir em uma tendência a ser observada no quadro de Servidores Ativos, teremos um tempo médio de contribuição de **18,40 anos** ao Sistema Previdenciário Municipal. Este período representa mais da metade do tempo necessário para formar a reserva suficiente para custear benefícios vitalícios.

2.1.1.2. Dados Básicos dos Servidores Ativos

A tabela (2) apresentada considera a massa total dos Servidores Ativos, de acordo com o sexo.

Tabela 2. Dados Básicos dos Servidores Ativos

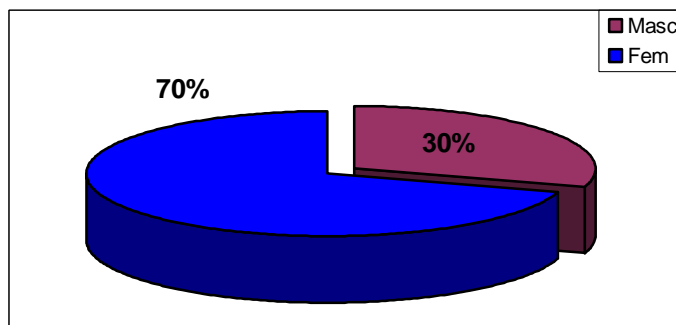
Item	M	% Total	F	% Total	Total	Média
Número Servidores	682	29,59	1.623	70,41	2.305	-
Idade Média	41,06	-	40,83	-	-	41,38
Tempo Serviço Anterior Médio	5,37	52,74	4,81	47,26	10,19	5,09
Tempo Prefeitura Médio	7,28	50,15	7,23	49,85	14,51	7,26
Tempo Serviço Total Médio	13,06	51,09	12,51	48,91	25,57	12,78
Salário Médio	1.652,76	-	1.632,06	-	-	1.638,19
Folha de Pagamento	1.127.184,977	29,85	2.648.836,42	70,15	3.776.021,40	-

A Idade Média exibida corresponde à razão entre o somatório das idades e o número de servidores, enquanto que a remuneração média equivale à razão entre o somatório das remunerações e o número de servidores.

2.1.1.3. Frequência dos Servidores por Sexo

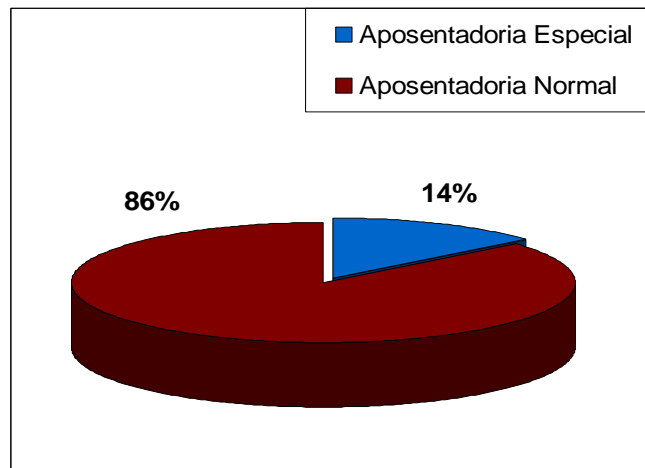
No Plano de benefícios há um tratamento diferenciado conforme o sexo do participante, tendo as mulheres o direito à Aposentadoria por Idade ou por Tempo de Serviço cinco anos antes dos servidores do sexo masculino, fator este que conforme a situação, é responsável pela elevação dos custos do sistema.

Figura 4. Distribuição dos servidores Ativos por Sexo



Como vemos, o percentual de Servidores do sexo masculino é de **30%** e do sexo feminino é de **70%**. Este desequilíbrio certamente reflete uma sobrecarga nas taxas de contribuição ao RPPS, uma vez que a mulher contribui por um período menor e, em contrapartida, tem direito ao Benefício Vitalício mais cedo com o agravante de uma expectativa de vida teoricamente maior em relação ao homem, porém, a tábua de mortalidade adotada não prevê tal diferenciação.

Figura 5. Distribuição dos Serv. Ativos por Cargo



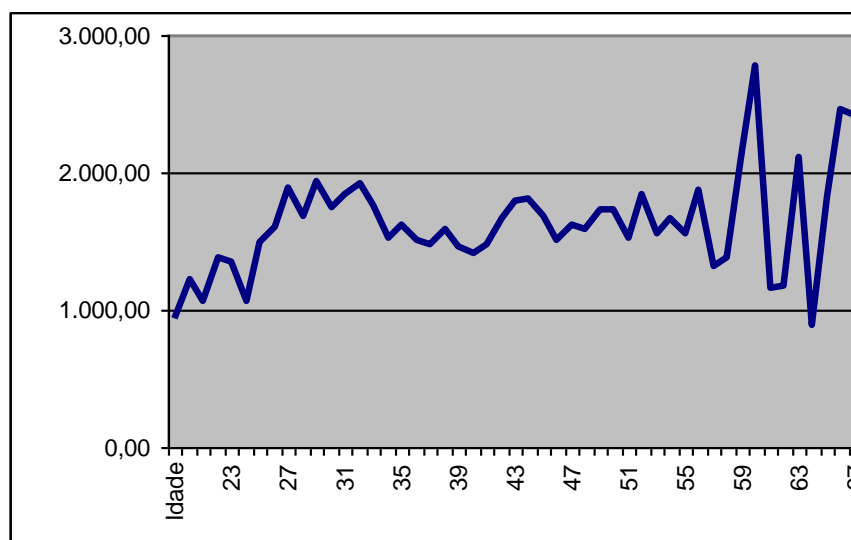
O percentual de Servidores que ocupam cargo com direito a aposentadoria chamada especial (redução de 5 anos na idade e no tempo de contribuição) é de **14%** enquanto que aqueles com cargos sem direito a este benefício é de **86%**. É de conhecimento que quanto maior for a faixa de servidores com direito a aposentadoria especial, maior será a complexidade de promover o equacionamento do déficit atuarial, pois assim como aqueles servidores do sexo feminino adquirem seus direitos para gozar o benefício da aposentadoria com uma antecipação de 5 anos comparados aos servidores do sexo masculino, os servidores ocupantes exclusivamente de cargos com direito as aposentadorias especiais gozam de tal benefício, sendo que as mulheres ocupantes destes cargos, são as que mais oneram o sistema.

2.1.1.4. Média Salarial por Idade dos Servidores Ativos

Tecnicamente, tem-se como princípio, que a remuneração do servidor aumente conforme sua idade. No gráfico observamos que a remuneração dos Servidores Públicos Municipais apresenta um comportamento extremamente oscilatório, com ligeira tendência ao crescimento com o decorrer da idade.

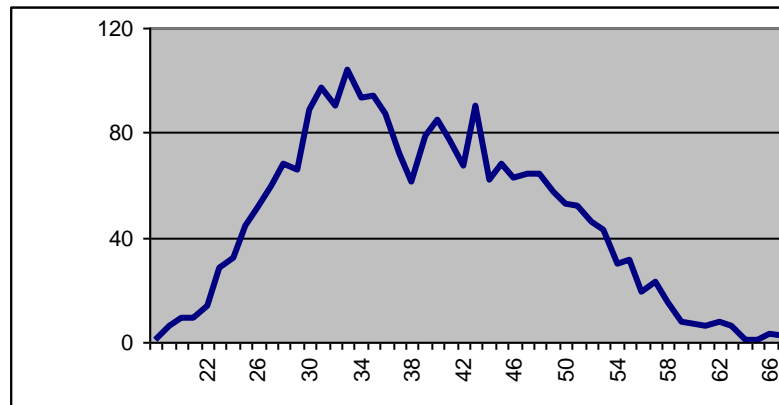
O gráfico da figura (6a) ilustra a remuneração média dos Servidores Ativos por idade.

Figura 6a. Remuneração Média dos Servidores Ativos



Abaixo o gráfico da frequência de servidores por idade (figura 6b).

Figura 6b. Frequência dos servidores Ativos por Idade



Observa-se no gráfico acima, que a distribuição dos servidores ao longo da faixa etária apresenta uma concentração de servidores entre as idades de **33 e 37 anos**, sendo que o seu maior número se encontra com idade de **35 anos**.

Para o sistema previdenciário, quanto mais jovem for a população, menor será o seu ônus, pois, além deste capitalizar (construir suas reservas financeiras) através das contribuições que se estenderão por períodos mais longos, os benefícios previdenciários começarão a ser requisitados apenas após estes períodos.

2.1.1.5. Média Salarial por Tempo de Serviço dos Servidores Ativos

A informação acerca do tempo de serviço de cada participante do sistema previdenciário, não só em relação à Prefeitura, mas também a outros órgãos públicos ou privados, é fundamental para a previsão do tempo restante para o ingresso deste indivíduo na modalidade de Aposentadoria por Tempo de Serviço ou por Idade.

É esperado que a remuneração de um indivíduo reflita a evolução de sua capacidade em decorrência dos anos de experiência. Deste modo, é normal que a remuneração do servidor tenha um padrão crescente quando tabulada por seu tempo de serviço.

Analisando a figura (7) observamos que a Remuneração Média do servidor no Município em função do Tempo Anterior de Serviço apresenta crescimento oscilatório ao final do período, pelo Tempo de Prefeitura oscilando um pouco mais no decorrer do período e mais ainda ao final do período e pelo Tempo Total, crescente por todo o período de avaliação, porém, oscilando mais ao final.

Figura 7a. Remuneração Média Tabulada pelo Tempo Anterior de Serviço

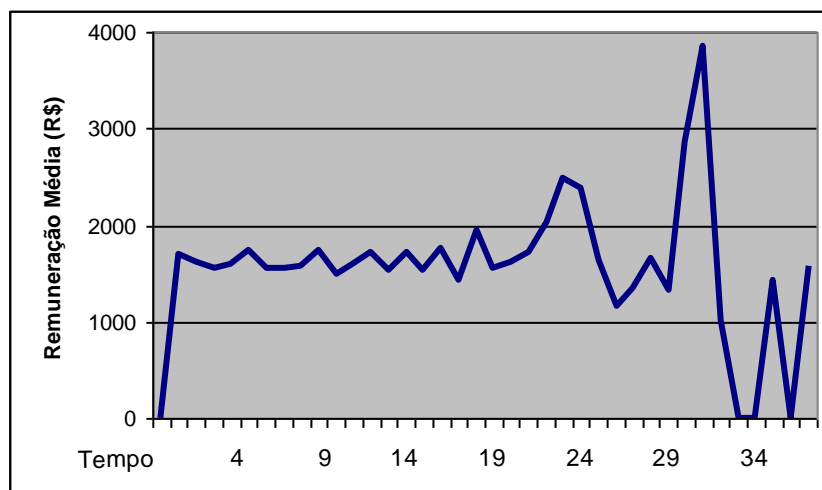


Figura 7b. Remuneração Média Tabulada pelo Tempo de Prefeitura

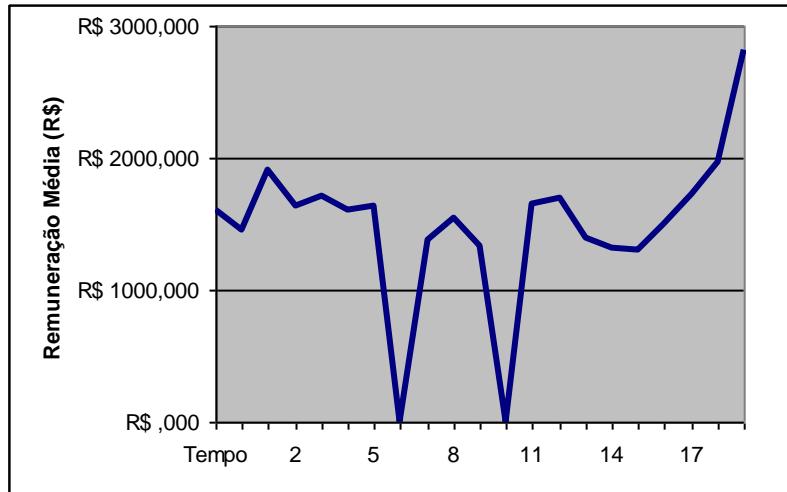
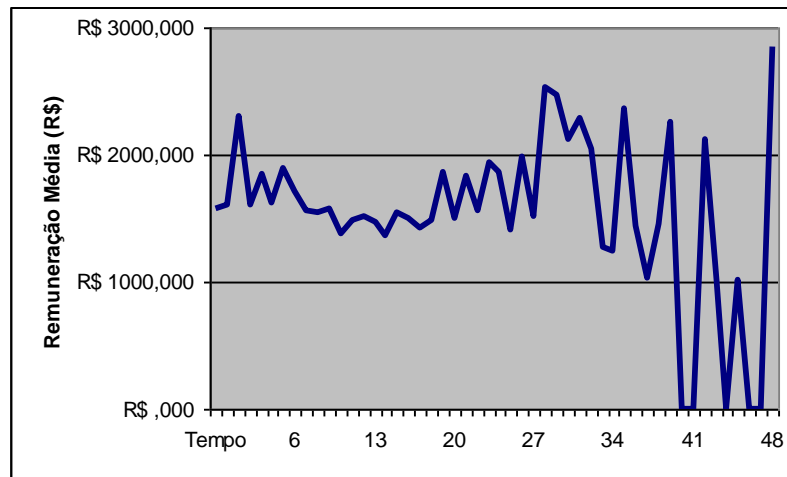


Figura 7c. Remuneração Média Tabulada pelo Tempo Total



A figura (8) expõe graficamente a frequência de servidores por tempo de serviço.

Figura 8a. Frequência dos Servidores Ativos por Tempo Anterior de Serviço

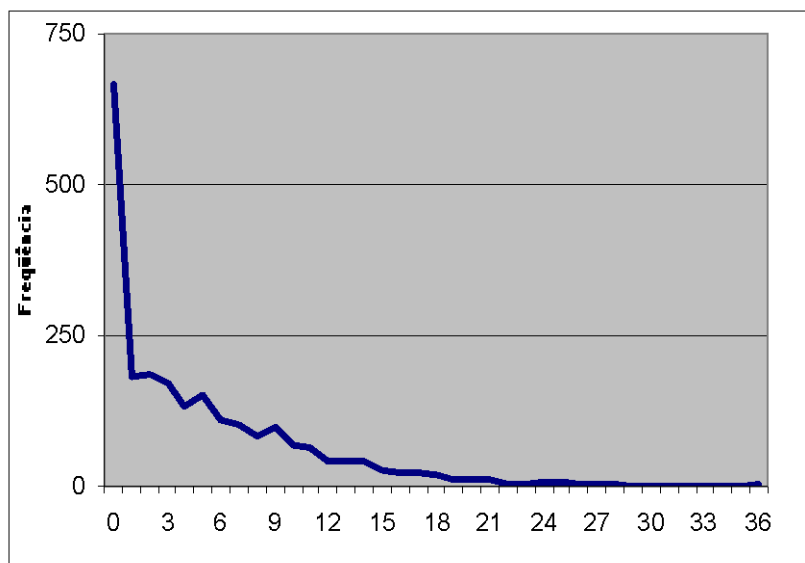


Figura 8b. Frequência dos Servidores Ativos por Tempo de Prefeitura

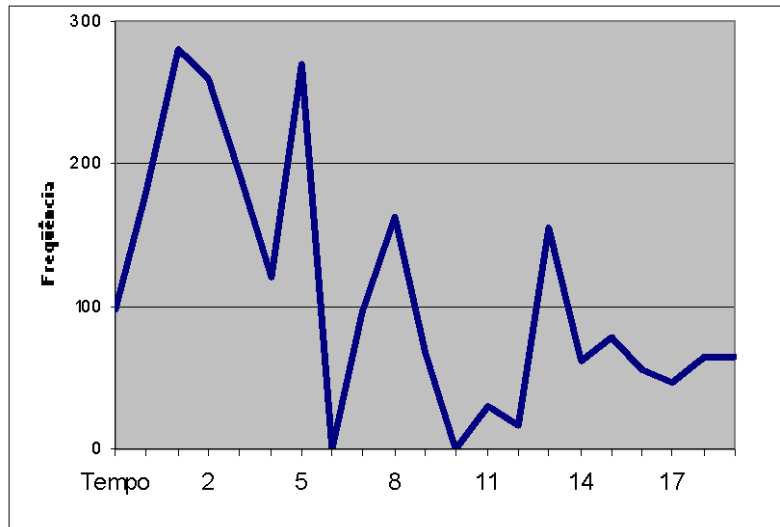
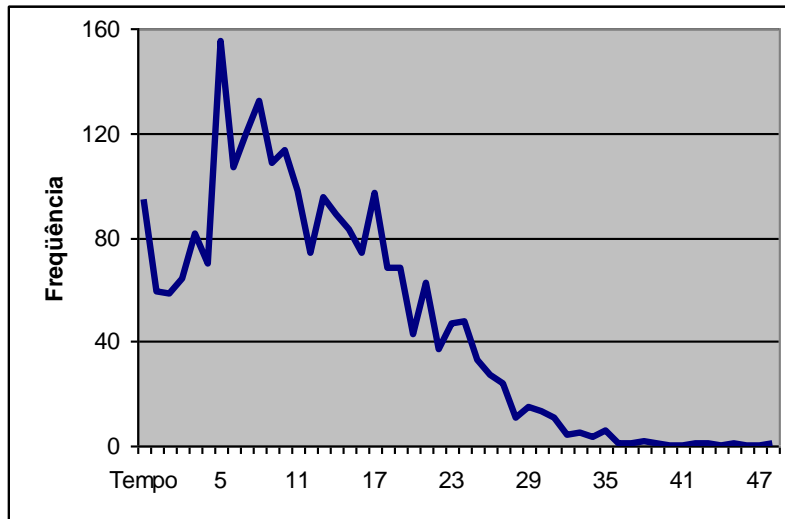


Figura 8c. Frequência dos Servidores Ativos por Tempo Total



Podemos observar no gráfico acima, que existe uma distribuição razoavelmente homogênea dos 6 aos 11 anos de tempo de serviço. Esta característica demonstra que os servidores, em média, contribuirão por pelo menos mais **24,5 anos**, se comparado à média de tempo de serviço de aposentadoria para homens e mulheres.

2.1.2. Servidores Aposentados

Distribuição dos Gastos por tipo de Aposentadoria

Tabela 3. Gastos por tipo de Aposentadoria.

QUANTITATIVO			
Tempo	Idade	Invalidez	Compulsória
R\$ 451.325,01	R\$ 146.014,74	R\$ 211.549,75	R\$ 8.312,09

Observamos no gráfico abaixo que a maior parcela dos gastos com aposentadoria são destinados à benefícios por tempo de contribuição, seguido da aposentadoria por invalidez, por idade e finalmente com a menor representação nos gastos, a aposentadoria compulsória aos 70 anos de idade.

Figura 9. Gastos por tipo de Aposentadoria

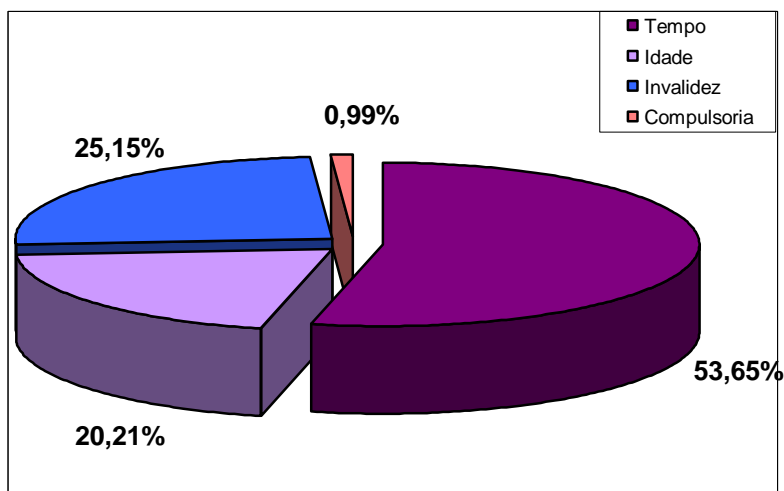


Tabela 4. Evolução das aposentadorias no Período

	2013	2014	Aumento
Tempo	R\$ 434.525,75	R\$ 451.325,01	3,87%
Idade	R\$ 170.019,08	R\$ 146.014,74	-14,12%
Invalidez	R\$ 225.790,40	R\$ 211.549,75	-6,31%
Compulsória	R\$ 8.259,12	R\$ 8.312,09	0,64%

2.1.2.1. Frequência de Entrada em Aposentadorias

A tabela (5) descreve a evolução do número de aposentados no decorrer do tempo. Os números nela apresentados consideram apenas os tipos de aposentadoria que dependem das informações de Tempo de Serviço e Idade, ficando excluída deste contexto a Aposentadoria por Invalidez, só considerada na parte atuarial deste relatório.

Tabela 5. Entrada em Aposentadoria ao longo do Tempo

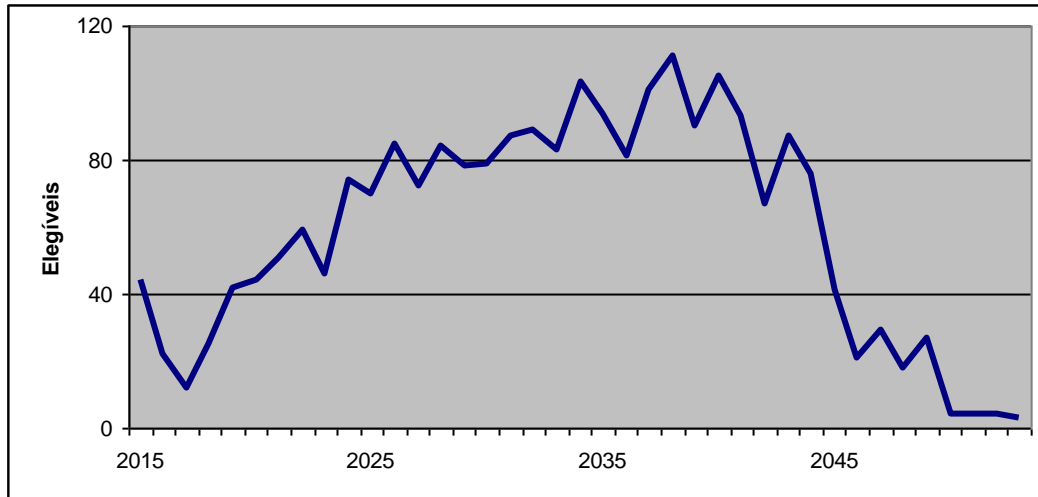
Ano	Nro. Benef. a Conceder	Total Benefícios
2015	44	108462,82
2016	22	45.066,79
2017	12	23.709,83
2018	25	43.371,84
2019	42	82.794,40
2020	44	86.956,06
2021	51	93.700,03
2022	59	116.073,73
2023	46	75.787,77
2024	74	140.661,37
2025	70	113.715,35
2026	85	128.720,98
2027	72	122.441,82

Ano	Nro. Benef. a Conceder	Total Benefícios
2028	84	136.682,95
2029	78	119.014,15
2030	79	127.263,87
2031	87	126.184,45
2032	89	129.488,67
2033	83	129.128,91
2034	103	174.748,08
2035	94	162.234,83
2036	81	150.112,03
2037	101	174.714,17
2038	111	196.407,24
2039	90	152.247,10
2040	105	201.208,64

Ano	Nro. Benef. a Conceder	Total Benefícios
2041	93	178.689,06
2042	67	126.883,74
2043	87	170.459,94
2044	76	130.832,30
2045	41	77.701,57
2046	21	27.418,65
2047	29	63.789,05
2048	18	29.871,67
2049	27	40.432,28
2050	4	6.832,38
2051	4	4.179,17
2052	4	4.571,74
2053	3	2.902,49

Analisando a figura (10), que ilustra a frequência de aposentadorias requeridas ao longo do tempo, identificamos a concessão de **44 benefícios** no ano em curso caso sejam requeridas estas aposentadorias, relativos aos participantes que já atendem às condições necessárias ao ingresso em aposentadoria (elegíveis).

Figura 10. Frequência de entrada em Aposentadoria



Podemos ainda constatar que os benefícios serão concedidos em um volume maior no primeiro ano de funcionamento do sistema, pois estão considerados todos os servidores que já reúnem os requisitos para a aposentadoria, mas ainda não fizeram uso do direito de aposentar. O gráfico apresenta um comportamento crescente ao longo do tempo, atingindo o seu pico máximo, após **23 anos** da data base. Após o pico o número de aposentadorias diminui até o ano de **2053**, onde serão concedidos os últimos **3** benefícios de aposentadorias para a massa.

Observa-se ainda, que o número de aposentadorias pagas em um dado período corresponde ao número de aposentadorias que se iniciaram neste período mais aquelas que já vinham sendo oferecidas. A figura (10) nos exhibe apenas as aposentadorias que se iniciaram em um dado ano.

2.1.2.2. Resumo Estatístico da Massa dos Servidores Aposentados

Número Total de Aposentados	589
Idade Média	65,04
Provento Médio	1.387,44
Soma dos Proventos	817.201,59

2.1.3. Pensionistas

Pensionistas são indivíduos que têm direito a receber um benefício previdenciário gerado pela morte do servidor (ativo ou aposentado). Os pensionistas podem ser cônjuges, que têm direito a pensão vitalícia, ou filhos que tem direito a pensão até o limite de idade definido pela lei municipal (geralmente 18 ou 21 anos dependendo da Lei Municipal), salvo o caso de filhos com necessidades especiais que guardam o direito ao benefício vitalício.

2.1.3.1. Resumo Estatístico da Massa dos Pensionistas

Número Total de Pensionistas	157
Idade Média	57,37
Pensão Média	1.096,33
Soma das Pensões	172.123,68

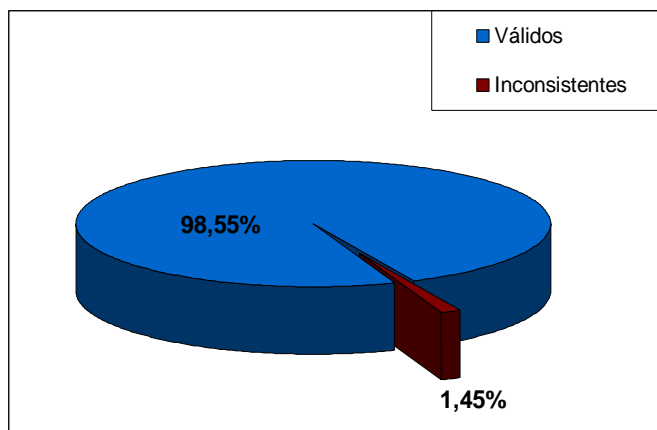
2.2. População Estudada do Plano Financeiro

Foram considerados, para fins deste estudo, os Servidores Ativos e o Pensionista que se encontravam vinculados ao RPPS na data base do estudo atuarial, ou seja, em **31 de dezembro de 2.014**.

Os dados cadastrais foram levantados junto ao cadastro do Instituto, da Prefeitura Municipal e demais autarquias, sendo, na sua grande maioria, através de entrevista pessoal com cada servidor através de recadastramento realizado, totalizando **818** participantes assim distribuídos: **661 Servidores Ativos**, **151 Aposentados** e **6 Pensionistas**.

Após o processo de crítica do cadastro, que visa a identificação de dados inconsistentes, apurou-se um total válido de **651 Servidores Ativos**, **149 Aposentados** e **6 Pensionista**, cujo índice de rejeição dos dados apurados é da ordem de **1,45%**.

Figura 11. Índice de Rejeição dos Dados Cadastrais.



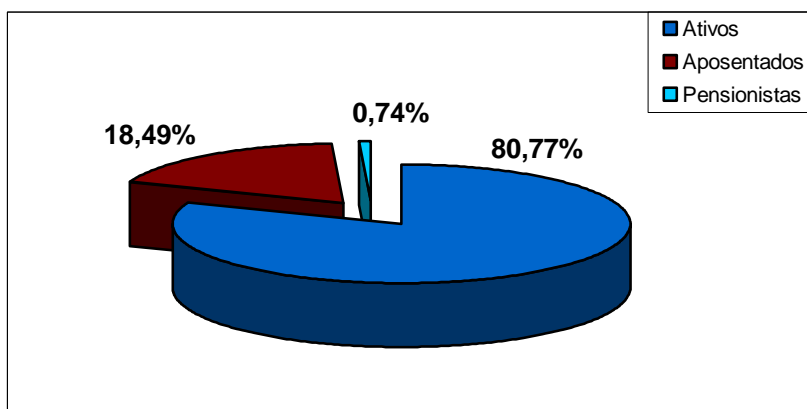
A tabela (6) a seguir exhibe a composição da população estudada, que é o alvo desta avaliação atuarial.

Tabela 6. Quantitativo do Quadro de Servidores/Pensionistas

QUANTITATIVO			
ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TOTAL
651	149	6	806

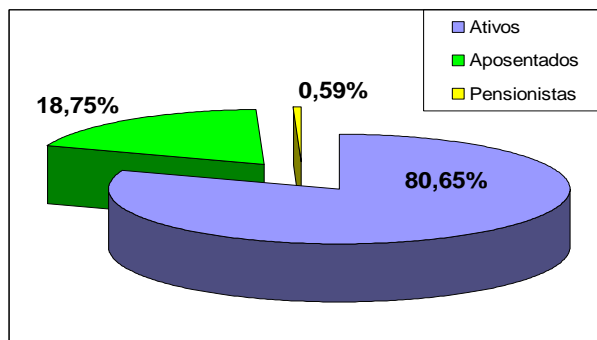
A população estudada é composta de **80,77%** de Servidores Ativos, **18,49%** de Servidores Aposentados e **0,74%** de Pensionistas.

Figura 12. Composição da População Estudada.



A figura (13) expressa o quadro atual do Município com relação aos gastos com servidores Ativos, Aposentados e os Pensionistas. Observa-se então, que, em relação ao total de despesas com pessoal, se gasta com os servidores Ativos **80,65%**, com os Aposentados **18,75 %** e com os Pensionistas **0,59%**.

Figura 13. Distribuição de Gastos com Pessoal.



2.2.1. Resumo Estatístico da Massa dos Servidores Ativos

Número total de servidores.....	651
Idade Média.....	52,53
Idade Média de Entrada em Aposentadoria.....	56,92
Remuneração Média.....	2.325,98
Soma das remunerações	1.514.212,27

2.2.2. Resumo Estatístico da Massa dos Servidores Aposentados

Número Total de Aposentados	149
Idade Média	64,91
Provento Médio	2.363,10
Soma dos Proventos	352.101,81

2.2.3. Resumo Estatístico da Massa dos Pensionistas

Número Total de Pensionistas	6
Idade Média	69,00
Pensão Média	1.860,43
Soma das Pensões	11.162,56

3. Nota Técnica Atuarial

A nota técnica atuarial é composta pelos parâmetros atuariais que serão utilizados na avaliação atuarial bem como pelo conjunto de regras que definem o plano de benefícios oferecidos pelo RPPS.

3.1. Objetivos

A Nota Técnica Atuarial tem por objetivo descrever os procedimentos utilizados na realização da avaliação atuarial, de modo que os custos, reservas e outros elementos da avaliação atuarial possam ser calculados de forma exata através do conteúdo exposto nesta Nota Técnica.

3.2. O Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios corresponde à descrição de todos os benefícios a serem concedidos e das condições que os servidores ou seus dependentes devem atender para ter direito aos mesmos. O RPPS concede, atualmente, os benefícios de Aposentadoria e Pensão.

O Plano de Benefícios Previdenciários abrangerá os seguintes itens:

- Aposentadoria por Tempo de Contribuição (Capitalização);
- Aposentadoria por Idade (Capitalização);
- Aposentadoria Compulsória (Capitalização);

- Pensão por Morte de inativo (Capitalização);
- Aposentadoria por Invalidez (Repartição de Capitais de Cobertura);
- Pensão por Morte de Ativo (Repartição de Capitais de Cobertura);
- Benefícios de risco (se existirem, Repartição Simples);
- Abono anual.

A seguir descrevemos os requisitos necessários para a obtenção do benefício para cada modalidade de Aposentadoria e para Pensão, conforme dispositivos constitucionais.

3.2.1. Atuais Servidores – Possibilidades de Aposentadoria

1º - REGRA - Art. 40, § 1º, III, "a" da Constituição Federal e § 5º deste mesmo artigo (especial para professor) com redução de 5 anos tanto na idade quanto no tempo de contribuição e proventos calculados pela média, reajustado conforme legislação, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 60 anos de idade, se homem; 55 de idade, se mulher;
- 35 anos de contribuição para homem, e 30 para mulher;
- 10 anos no serviço público;
- 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria.

2º - REGRA - artigo 2º da Emenda 41/2003. Com proventos, também calculados pela média de contribuição reajustado conforme legislação aplicando-se o redutor, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 53 anos de idade, se homem; 48 de idade, se mulher;
- 35 anos de contribuição para homem e 30 para mulher;
- Pedágio de 20% sobre o tempo que, em 15.12.98, faltava para atingir o limite do item acima;
- 5 anos no cargo em que se der aposentadoria

3º - REGRA - artigo 6º da Emenda Constitucional nº. 41/2003, com proventos integrais e reajuste pela paridade parcial, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 60 anos de idade, se homem; 55 de idade se mulher;
- 35 anos de contribuição para homem, e 30 para mulher;
- 20 anos no serviço público;
- 10 anos na carreira pública;
- 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria.

4º - REGRA - artigo 3º da Emenda Constitucional nº. 47/2005, com proventos integrais reajustados conforme legislação, tendo que cumprir os seguintes requisitos:

- 35 anos de contribuição para homem, e 30 para mulher;
- 25 anos no serviço público;
- 15 anos na carreira pública;
- 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria.
- Para cada ano a mais de contribuição, reduz-se na idade.

3.2.2. Aposentadoria por Idade:

- proporcional aos 65 anos de idade; se homem;
- proporcional aos 60 anos de idade, se mulher;
- compulsória aos 70 anos;

3.2.3. Aposentadoria por Invalidez:

- comprovação da Invalidez Total ou Parcial Permanente (deverão ser reavaliadas a cada período definido previamente);

3.2.4. Abono Anual (13º salário):

- ser participante assistido, ou;
- ser beneficiário assistido;

3.2.5. Pensão por Morte:

- no caso das pensões já em gozo e nas novas pensões que forem geradas, é repassado 100% dos valores das aposentadorias que serviram de base para a concessão do benefício até o valor do **teto do INSS**, sendo que após este valor as pensões sofrerão reduções de 30% sobre os valores que excederem o limite estipulado.

3.3. Bases Técnicas e Parâmetros do Modelo Atuarial

3.3.1. Regimes Financeiros

Regime financeiro é o conjunto de critérios que determinam a forma de cálculo das contribuições, isto é, são normas que estabelecem a equação de equilíbrio entre receitas e despesas. Reconhecemos três tipos de regimes financeiros, o de Repartição Simples, o de Repartição de Capitais e o de Capitalização.

3.3.1.1. Regime de Repartição Simples ou Regime de Caixa

O Regime de Repartição simples (com sigla RS) consiste em calcular as contribuições (necessárias e suficientes) a serem vertidas ao plano em determinado período de tempo, visando atender apenas ao pagamento dos benefícios nesse mesmo período de tempo (não prevê formação de reserva de longo prazo).

Normalmente usado para financiar benefícios de curta duração, de menor custo e relativamente estáveis, como os benefícios de risco (auxílio-doença, auxílio-reclusão, salário-família e salário-maternidade).

3.3.1.2. Regime de Repartição de Capitais de Cobertura

O Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (com sigla RCC) consiste em calcular as contribuições necessárias e suficientes em um determinado período, para constituir o capital que responderá pelo pagamento de benefícios que serão iniciados no mesmo período (o custo periódico é equivalente a uma estimativa da reserva de benefícios concedidos que será constituída no próximo exercício).

Normalmente usado para financiar benefícios de risco de longa duração e que dependem da idade do participante (por exemplo, pensão por morte na ativa, aposentadoria por invalidez *et cetera*).

3.3.1.3. Regime de Capitalização

Visando a solução para o aumento anual da taxa de contribuição, observado nos dois regimes precedentes, apresentamos o Regime de Capitalização. Tal regime consiste em calcular as contribuições necessárias e suficientes a serem vertidas ao plano no período contributivo, visando constituir o capital que responderá pelo pagamento de benefícios futuros (prevê formação de reservas)

Normalmente usado para financiar os chamados benefícios programados (aposentadoria por idade, aposentadoria por tempo de serviço e aposentadoria por tempo de contribuição), mas nada impede que seja também utilizado para os benefícios de risco de longa duração.

Assim, os defeitos apontados para o Regime de Repartição Simples, já atenuados para os de Capitais de Cobertura, desaparecem no Regime de Capitalização:

- A taxa anual se mantém nivelada ao longo do tempo;
- Às reservas de benefícios concedidos se acrescentam as grandes reservas de benefícios a conceder, incrementando fortemente o potencial dos investimentos a longo prazo;
- Em caso de paralização do processo, os Aposentados e Pensionistas contarão com as primeiras reservas para garantir a continuidade dos seus benefícios, enquanto aos Ativos será assegurado seu direito líquido pela Reserva de Benefícios a Conceder.

Em sua forma, o Regime de Capitalização consiste na Avaliação Atuarial, não somente para o exercício, mas para todo o período da avaliação, que igualará o valor atual dos benefícios que serão concedidos durante este período. Isto representa estimarmos todos os encargos com os servidores, trazê-los a valor presente e dividirmos pela folha salarial no mesmo período. Como resultado obtém-se uma contribuição nivelada.

3.3.1.4. Regime Financeiro Aplicado

No modelo atuarial adotado, selecionamos o Regime de Capitalização pelo método Ortodoxo para computarmos as taxas correspondentes ao custeio dos benefícios previdenciários programáveis. O método Ortodoxo define o valor da alíquota normal de contribuição segundo o que consta na legislação municipal e aplica aquela alíquota em todo o período da avaliação atuarial.

Para os benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão Por Morte De Segurado Ativo é utilizado o Regime de Repartição de Capitais de Cobertura e para os benefícios de risco, quando existirem é utilizado o Regime de Repartição Simples.

3.3.2. Tábuas de Eliminação Selecionadas

Os elementos básicos de uma análise atuarial são as tábuas de eliminação, seja por morte, invalidez ou desligamento.

As tábuas selecionadas para estudo se encontram listadas na tabela (6) a seguir:

Tabela 6: Tábuas de Eliminação Selecionadas

TIPO DA TÁBUA	NOMENCLATURA	TÁBUA
INVÁLIDEZ	i_x	ÁLVARO VINDAS
MORTALIDADE GERAL	q_x	IBGE
MORTALIDADE DE INVÁLIDOS	q_x^i	IBGE

3.3.3. Taxa de Juros

A taxa real anual de juros adotada equivale a **6%** permitido pela legislação que regulamenta os regimes próprios de previdência social. No caso de haver segregação de massas, para o Plano Financeiro a taxa de juros utilizada será sempre de **0%**.

Para acompanhamento da Meta Atuarial, deve ser utilizado o índice (INPC, IPCA etc.), que somado aos **6%** da taxa de juros, deve ser menor do que a rentabilidade real obtida. Desta forma, a meta atuarial será alcançada.

3.3.4. Tempo Anterior de Serviço

Segundo a legislação em vigor (art. 201, § 9º da Constituição), fica assegurada a contagem recíproca do tempo de contribuição na Administração Pública e nas atividades privada, rural e urbana.

A partir do Tempo Anterior de Serviço torna-se possível a previsão do tempo que resta para o servidor fazer jus a sua Aposentadoria por Tempo de Serviço. Historicamente, esta modalidade de Aposentadoria agrupa um grande número de aposentados, justificando a

importância de se obter o tempo anterior de serviço de um participante de um plano previdenciário.

3.3.5. Compensação Financeira

Pode ser considerado para fins de cobertura da Reserva de Tempo de Serviço Passado, a compensação financeira entre os regimes previdenciários de todos aqueles processos dos servidores aposentados que efetivamente se concretizou até **a data base da avaliação** ou o disposto da Portaria MPS nº 403 de 10 de dezembro de 2008, ou seja, até 10% do total das reservas matemáticas. No caso específico, a taxa de COMPREV usada foi de **10%**.

3.3.6. Carência

Carência, em um plano de previdência, vem a ser o tempo mínimo de filiação para que o segurado possa exercer o direito aos benefícios.

A carência, aspecto jurídico à parte, é um instrumento de redução dos custos do sistema.

3.3.7. Regime de Aposentadoria

Do mesmo modo que homens e mulheres estão sujeitos a tratamentos diferenciados pelo sistema previdenciário, o mesmo ocorre com os servidores conforme o regime de aposentadoria ao qual se encontram vinculados. Os servidores exercendo atividades com direito a Aposentadoria Especial adquirem o direito de se aposentar cinco anos antes dos demais servidores, onerando o sistema com suas Aposentadorias Antecipadas.

3.3.8. Situação Funcional

Todos os servidores ativos estatutários da Prefeitura, Autarquias e Câmara Municipal, mais os aposentados e pensionistas do RPPS do município.

3.3.9. Taxa de Crescimento Real do Salário

A função salário é descrita na forma:

$$S_x = S_y \cdot (1 + is)^{(x-y)}$$

em que

is = incremento salarial real (considerando inflação + produtividade);

Sx = salário corrente na idade x;

Sy = salário de entrada no plano na idade y.

A não consideração ou a sub-avaliação da evolução do salário real conduz a inconsistências no plano de custeio.

Para o crescimento real dos benefícios do plano foi utilizada a taxa de **0%**.

3.3.10. Contribuições Previdenciárias

Os percentuais de contribuição ao sistema previdenciário por parte de Servidores Ativos e inativos servem de parâmetros de entrada para o processamento atuarial e devem, portanto, ser previamente estabelecidos levando em consideração as disponibilidades do Município e a viabilidade técnica dos valores adotados.

3.3.11. Carregamentos

Além da cobertura do Plano de Benefícios, as taxas de contribuição dos participantes devem ser suficientes para suprir as despesas com a administração do sistema previdenciário. Assim sendo, se a taxa computada foi T , a taxa final a ser adotada será dada por:

$$TaxaFinal = \frac{T}{1 - Carregamento}$$

Adotaremos em cumprimento às normas estabelecidas a taxa de **2%** da receita do sistema a título de Carregamento Administrativo (Carregamento = 0,02).

3.3.12. Data Base

Todos os valores computados ao longo deste estudo levam em consideração a data do levantamento dos dados cadastrais e os fornecidos pelo Instituto, isto é, **31 de dezembro de 2.014**.

3.4. Fontes de Receita do Sistema Previdenciário

Através do Plano de Custeio são definidas as fontes de receita do sistema previdenciário que farão frente à cobertura do Plano de Benefícios. Estas receitas são originárias de:

- Contribuições dos servidores, instituídas pelo Município de acordo com Lei Complementar Municipal;
- Contribuição da Prefeitura/Autarquia e Câmara por conta de obrigações patronais;
- Aportes Financeiros;
- Créditos constituídos (compensação financeira);
- Outros rendimentos decorrentes da aplicação das receitas em caixa.

O plano de Custeio depende basicamente do Plano de Benefícios e dos parâmetros atuariais e financeiros adotados. Uma vez tendo fixado o Plano de Benefícios, resta definir estes parâmetros para obter os resultados desejados. Assim sendo, podemos trabalhar com o cenário atual para que, depois de analisado, seja selecionado o Plano de Custeio que melhor se adequar às aspirações e às condições financeiras do Município.

Visando a estimativa dos valores das contribuições que custearão os benefícios previdenciários, adotaremos a metodologia descrita a seguir, na qual os Servidores Ativos são divididos em dois grupos, a saber, o dos *elegíveis* e o dos que ainda não fazem jus a benefícios.

3.4.1. Elegíveis

São considerados integrantes do grupo de elegíveis aqueles servidores que, embora se encontrem em atividade, já atendam às condições necessárias ao gozo de aposentadoria.

Como não é considerada a existência de inválidos em atividade, farão parte deste grupo os servidores que já tenham completado o tempo de contribuição necessário ou atingido a idade suficiente para requerer aposentadoria.

Para todo benefício concedido, o Regime Financeiro de *Capitalização* prevê a constituição de reservas capazes de arcar com sua cobertura. Portanto, é recomendável que os montantes teoricamente devidos aos servidores que se encontrem em estado de risco eminente sejam integralizados no sistema, pois só assim este não iniciará suas operações com um déficit técnico.

3.4.2. Servidores Ativos ainda sem direito à Aposentadoria

Este grupo é constituído pelos Servidores Ativos que ainda não preenchem aos requisitos necessários à requisição de aposentadoria.

Como mencionado anteriormente, os encargos para com este grupo de participantes deverão ser cobertos pelas Contribuições de Servidores ativos, inativos e do Município, além de outros créditos como a compensação financeira, transferências e rendimentos decorrentes da aplicação destas receitas. Resta, portanto, computar o valor efetivo de tais contribuições. Estas quantias são processadas em termos percentuais da folha de pagamento dos Servidores Ativos e Inativos.

Os cálculos das taxas serão aqui apresentados em três etapas. Primeiramente, veremos como prever a folha anual de salários e o correspondente valor atual da folha salarial (soma de todas as folhas anuais). Em segundo lugar, descreveremos a metodologia adotada para a obtenção das taxas de contribuição. Por último, exibiremos o percentual encontrado para o cenário projetado para o Município.

3.5. Tábua De Serviço

A partir dos elementos descritos em 3.4.1 é construída uma Tábua de Serviço contendo todos os fatores atuariais necessários à elaboração do Plano de Custeio.

3.5.1. Elementos Básicos da Tábua de Serviço

A seguir apresentaremos a nomenclatura utilizada para representar os elementos básicos da tábua de serviço.

i_x - probabilidade de um indivíduo de idade x se invalidar antes de atingir a idade $x+1$

q_x - probabilidade de um indivíduo de idade x vir a falecer antes de atingir a idade $x+1$

q_{xq}^1 - probabilidade de um inválido de idade x vir a falecer antes de completar $x+1$ anos.

l_x - número de sobreviventes que atingiram a idade x em uma população geral, observado a partir de uma amostra de 10 milhões de indivíduos com idade de 15 anos

l_x^{aa} - número de sobreviventes que atingiram a idade x ainda ativos e válidos, em uma população geral, observado a partir de uma amostra de 10 milhões de indivíduos com idade de 15 anos.

l_x^1 - número de sobreviventes inválidos que atingiram a idade x em uma população geral, observado a partir de uma amostra de 10 milhões de indivíduos com idade de 15 anos

W_x - probabilidade de um indivíduo de idade x se desligar do plano antes de atingir a idade $x+1$

p_x^{aa} - probabilidade de um servidor ativo e válido sobreviver nestas condições entre as idades x e $x+1$

q_x^{aa} - probabilidade de um servidor ativo e válido falecer nestas condições entre as idades x e $x+1$

p_x^{ai} - probabilidade de um servidor ativo de idade x vir a se invalidar antes de atingir a idade $x+1$ e sobreviver até $x+1$

q_x^{ai} - probabilidade de um ativo de idade x se invalidar e falecer antes de atingir a idade $x+1$

3.5.2. A Construção da Tábua de Serviço

Em 3.4.1 vimos que os valores de $q_x, i_x, w_x q_x^1$ são inicialmente extraídos das tábuas de eliminação selecionadas. A seguir descreveremos a metodologia de obtenção dos demais fatores atuariais listados neste item.

Os valores de l^x foram obtidos a partir da consideração de uma amostra inicial de 10 milhões de indivíduos de 15 anos de idade, submetidos à eliminação dada pela taxa de mortalidade q^x .

$$l_{15} = 10.000.000$$

$$l_x = l_{x-1} \cdot q_{x-1}$$

O número de inválidos de idade x é obtido paralelamente ao número de ativos válidos como mostramos a seguir:

$$l_{15}^1 = 0$$

$$l_{15}^{aa} = 10.000.000$$

$$l_x^{aa} = l_x - l_x^1$$

$$l_x^1 = l_{x-1}^1 \cdot p_{x-1}^1 + l_{x-1}^{aa} \cdot p_{x-1}^{ai}$$

Ou seja, o número de ativos válidos a atingirem a idade x é dado pelo número de sobreviventes de idade x (válidos ou não) menos o número de inválidos de idade x .

O número de indivíduos a atingirem inválidos a idade x é dado pelo somatório do número de inválidos de idade $x-1$ que sobreviveram à idade x , com o número de indivíduos ativos de idade $x-1$ que se invalidaram antes de atingir a idade x .

A probabilidade de sobrevivência de um inválido é computada diretamente como o complemento da probabilidade de mortalidade de inválido:

$$p_x^1 = 1 - q_x^1$$

Para se obter a probabilidade de sobrevivência de ativo que se invalida, subtrai-se da probabilidade de invalidez geral a probabilidade de um ativo se invalidar e falecer ainda no mesmo ano:

$$p_x^{ai} = i_x - q_x^{ai}$$

A partir do método de Hamza, consideramos a probabilidade de um ativo que se invalidou vir a falecer como sendo igual à metade da probabilidade de falecimento de um inválido:

$$q_x^{ai} = 0.5 \cdot i_x \cdot q_x^1$$

A probabilidade de um ativo válido enquanto tiver esta idade é dada pela razão entre o número de ativos válidos com idade $x+1$ e o número de ativos válidos com idade x :

$$p_x^{aa} = \frac{l_{x-1}^{aa}}{l_x^{aa}}$$

Por último a probabilidade de um ativo válido vir a falecer ainda válido e antes de atingir a idade $x+1$ é dada pelo complemento do somatório da probabilidade de um ativo válido de idade x sobreviver até atingir a idade $x+1$, com a probabilidade de um indivíduo (ativo ou não) de idade x se invalidar enquanto ainda possuir esta idade:

$$q_x^{aa} = 1 - (p_x^{aa} + i_x)$$

Com base nas fórmulas apresentadas, constrói-se a tábua de serviço desejada.

3.6. Anuidades

No âmbito atuarial, anuidades são valores probabilísticos atualizados do custo do pagamento de uma unidade monetária anual vitaliciamente a um indivíduo.

Descreveremos a seguir a formulação do cálculo das diversas anuidades utilizadas ao longo deste estudo.

Adotamos a hipótese de ocorrência dos sinistros no meio do exercício, ou seja, consideramos que a requisição dos benefícios se dê na metade do ano em que estes foram concedidos.

3.6.1. Anuidade Certa

Dimensiona o valor atual do custo do pagamento de uma certa unidade monetária anual por um período de n anos.

$$a_n = \sum_{t=0}^{n-1} v^t = \frac{1-v^n}{1-v}$$

Na fórmula acima, v corresponde ao fator de desconto financeiro e é dado por:

$$v = (1 + \text{taxa_real_anual_de_juros})^{-1}$$

3.6.2. Anuidade Simples

Dimensionada a valor atual probabilístico do custo do pagamento de uma unidade monetária anual vitaliciamente ao indivíduo de idade x .

$$a_x = \sum_{t=0}^{100-x} v^t \cdot {}_t p_x$$

A nova probabilidade surgida na equação anterior vem a ser a probabilidade de um indivíduo de idade x sobreviver à idade $x+t$, a qual é dada por:

$${}_t p_x = \frac{l_{x+t}}{l_x}$$

Quando os pagamentos anuais são repartidos mensalmente, temos:

$$a_x^{(12)} = a_x - \frac{11}{24}$$

3.6.3. Anuidade de Pensão Para Dependentes

Dimensiona o valor atual probabilístico do pagamento de uma unidade monetária anual e vitalícia aos dependentes do servidor falecido com a idade x .

Consideramos como evento gerador de morte a tábua de mortalidade apontada como premissa de expectativa de vida.

O Benefício de Pensão é concedido ao cônjuge e aos dependentes. Portanto, há a necessidade de se estudar a composição familiar dos servidores de acordo com suas idades. Só deste modo torna-se viável a previsão atuarial do tempo de concessão do benefício. Resumindo, para um indivíduo de idade x , necessitamos da idade e a descrição (cônjuge e filhos) de cada um de seus dependentes.

Os dados reais dos servidores e dependentes são utilizados sempre que são fornecidos, porém na ausência destas informações precisas sobre os dependentes trabalhamos com tábuas

que já prevêem o valor da anuidade a partir de uma estimativa estatística da composição média familiar do indivíduo de idade x . Em nosso estudo estes valores serão denotados por Hx .

Considerando a ocorrência do falecimento e o pagamento mensal do benefício, iremos trabalhar com:

$$H_x^{(12)} = \ddot{a}_x - \ddot{a}_{xy}$$

em que

\ddot{a}_x = anuidade do servidor;

\ddot{a}_{xy} = anuidade do casal;

3.6.4. Anuidade de Pensão Para Inválidos

Dimensiona o valor atual probabilístico do pagamento anual de uma unidade monetária vitalícia aos pensionistas do inválido falecido de idade x . Sabendo ser o pagamento do benefício efetuado em parcelas mensais, temos:

$$a_x^i = \sum_{t=0}^{100-x} {}_t p_x^1 \cdot q_{x+t}^1 v^{t+1/2}$$

Na fórmula anterior, a primeira probabilidade seleciona os indivíduos que, uma vez inválidos ao atingirem a idade x , assim permaneçam (não venham a falecer) até atingirem a $x+t$ anos de idade. Dentro deste grupo, selecionamos aqueles que irão falecer aos $x+t$ anos, o que é feito pela Segunda probabilidade. O fator desconto financeiro recua o valor da anuidade de pensão até o tempo atual.

3.7. O Cálculo dos Encargos

Reunindo os dados fornecidos até então estamos aptos a estimar os custos do sistema, decorrentes do cumprimento do Plano de Benefícios. Devemos deixar claro que o ônus relativo a estes encargos é de responsabilidade do Município, que pode e deve introduzir mecanismo visando o equacionamento da questão.

O Regime Financeiro aplicado no cálculo dos encargos foi o de Capitalização pelo método do Crédito Unitário Projetado.

3.7.1. Encargos com a Aposentadoria Por Tempo de Serviço

Estes custos podem ser divididos em duas classes: aqueles correspondentes aos servidores que porventura já fizeram jus ao benefício (caso denominados elegíveis) e os responsáveis por cobrir os benefícios futuros dos servidores ativos. Além disto, devemos considerar também, os custos decorrentes da reversão da aposentadoria para pensão.

3.7.1.1. Elegíveis

Os encargos com os elegíveis, aqui computados, constituirão uma parte da chamada *Reserva de Benefícios a Conceder*, dada pela equação a seguir, onde x corresponde à idade do servidor:

$$ENCATSCAP = 13 \cdot BENTS \cdot a_x^{(12)}$$

O valor do benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço é multiplicado por 13 para levar em consideração os 12 meses de pagamento mensal mais o décimo terceiro salário.

3.7.1.2. Servidores Ativos

Os encargos com a Aposentadoria por Tempo de Serviço para servidores ativos que ainda não atendem aos requisitos mínimos de concessão de benefícios são expressos pela fórmula:

$$VABF = 13 \times BEN \times_{tf} p_x^{aa} \times v^{tf} \times \ddot{a}_{\overline{n}|i} \times FC$$

O valor x é a idade do servidor no momento da avaliação, ao passo que tf indica o tempo que falta para a aposentadoria deste. A primeira probabilidade indica o percentual de indivíduos ativos de idade x que sobreviverão ativos até completar o tempo de serviço necessário à sua aposentadoria. O fator de desconto financeiro traz à data presente o valor da anuidade, expressa em meses com base na expectativa de sobrevivência do servidor, na época de sua aposentadoria e FC é o fator que exprime o poder de compra do benefício.

3.7.1.3. Reversão para Pensão

São somadas neste item as despesas com a cobertura do pagamento de pensões aos dependentes de aposentadoria por Tempo de Serviço dos servidores públicos que vierem a falecer.

$$VABF = 13 \times BEN \times_{tf} p_x^{aa} \times v^{tf} \times H_x^{(12)} \times FC$$

$$H_x^{(12)} = \ddot{a}_x - \ddot{a}_{xy}$$

No cômputo de $ENCATSRVCAP$, $y=x+tf$ é a idade de aposentadoria do servidor sendo analisada. Para o benefício é necessário que o servidor ativo de idade x tenha sobrevivido à idade de aposentadoria (y) ainda ativo (o que nos é dado pela primeira probabilidade da fórmula acima). Além disto, após se aposentar, ele deverá ter sobrevivido à idade $y+t$ (isto é feito pela segunda probabilidade da equação dada), quando só então sucede seu falecimento (terceira probabilidade da fórmula). Por fim, o fator de desconto financeiro traz ao tempo atual o valor da anuidade de pensão concedida aos dependentes.

3.7.2. Encargos com a Aposentadoria por Idade

Neste tipo de Aposentadoria o custo será calculado em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura.

3.7.2.1. Servidores Ativos

O Custo Normal com a Aposentadoria por Invalidez para servidores ativos são expressos pela fórmula:

$$CN_x = 13 \times BEN \times i_x \times a_x^i \times FC$$

3.7.2.2. Reversão para Pensão

São aqui computadas as despesas com o pagamento das pensões a ser concedida aos dependentes de aposentadoria por invalidez dos servidores públicos que vierem a falecer.

$$CN_x = 13 \times BEN \times q_x \times H_y^{(12)} \times FC$$

3.7.3. Encargos com Pensão por Morte em Atividade

São contabilizados, para efeito deste montante, os gastos com as pensões concedidas

aos dependentes de servidores falecidos em atividade.

$$CN_x = 13 \times BEN \times q_x \times H_y^{(12)} \times FC$$

$$H_y^{(12)} = a_{\overline{y}|n} + a_y$$

Adotada a hipótese de que o grupo família é constituído por um cônjuge e um filho mais novo.

Tal benefício é calculado pelo regime financeiro de repartição de capitais de cobertura.

3.8. Cálculo da Folha de Salários

Uma previsão atuarial para a folha salarial dos ativos e inativos ao longo dos anos vindouros baseia-se nas remunerações e proventos atuais dos servidores e é dada pela expressão:

$$FOLHAANUAL(t) = \sum_{s=1}^{NumServ} 13 \cdot REMUNERAÇÃO / PROVENTOS(s, t) \cdot p_x^{aa}$$

Onde *NumServ* é o número total de servidores ativos, REMUNERAÇÃO/PROVENTOS (*s, t*) é a remuneração atual do servidor *s* projetada atuarialmente para o tempo *t*. A probabilidade considerada é a do servidor de idade *x* permanecer ativo até a idade *x+t*.

A projeção atuarial da remuneração atual do servidor é feita levando em conta a taxa real anual de juros em conjunto com a curva salarial adotada.

Ao computarmos a folha salarial total, devemos trazer ao tempo atual os montantes encontrados em cada ano:

$$FOLHA = \sum_{t=0}^{y-x} v^t \cdot FOLHAANUAL(t)$$

Note que estes valores correspondem ao montante atualizado das projeções salariais de toda a massa de ativos e inativos do Município até a entrada em aposentadoria/pensão ou ocorrência de sinistro.

3.9. Cálculo das Taxas de Contribuição

As taxas de contribuição, calculadas em percentuais sobre a remuneração do servidor ativo, são computadas como vistas a suprir as despesas com os benefícios expressos no item 3.1..

3.10. Premissas da Nota Técnica Atuarial

O presente estudo atuarial foi realizado tendo como referência os seguintes pressupostos legais e premissas financeiro-atuariais:

3.10.1. Pressupostos Legais Básicos:

- Constituição Federal com as alterações realizadas, em especial, pela E.C. n° 20/98, E.C. n.º 41/03, E.C. n.º 47/05, E.C. n.º 70/12 e Lei Complementar n.º 10.887/04;
- Lei Federal n° 9.717, de 27.11.1998 com suas alterações posteriores;
- Portaria MPAS n° 4.992, de 05.02.1999 com suas alterações posteriores;
- Lei Federal n° 9.796, de 05.05.1999 (compensação financeira);

- Decreto nº 3.112, de 06.07.1999 (que regulamente a Lei nº 9.796);
- Lei Orgânica do Município;
- Lei Complementar Municipal;
- Portaria MPS nº 402, de 10.12.2008;
- Portaria MPS nº 403, de 10.12.2008;
- Portaria MPS nº 21, de 16.01.2013;

3.10.2. Premissas financeiro-atuariais

- Taxa real de juros de 6% aa. (máximo legalmente permitido);
- Crescimento salarial real conforme legislação municipal e simulação com evolução salarial de 1% aa.;
- Crescimento real dos benefícios do plano 0% aa.;
- Tábuas biométricas utilizadas: IBGE 2012 (mortalidade de válidos e inválidos) e AV (entrada em invalidez);
- Compensação Financeira;
- Tempo de serviço anterior real;
- Proventos de aposentadoria e pensão pelas novas regras;
- Pagamento de 13 proventos anuais;
- Contribuição dos ativos e inativos sobre 13 remunerações anuais;
- Taxa de contribuição dos servidores ativos e inativos;
- Grupo familiar (para efeitos de pensão) real.
- Custo administrativo/ taxa de administração igual a 2%.

4. Avaliação Atuarial

4.1. Introdução

Uma avaliação atuarial tem como elementos principais:

- As informações dos servidores referentes a datas de nascimento e de admissão, tempo de serviço, dependentes e remuneração;
- Os parâmetros definidos a partir da legislação e dos objetivos no Município, tais como o Plano de Benefícios, a evolução salarial e o regime jurídico dos servidores;
- Os fatos atuariais calculados de acordo com as bases técnicas e a metodologia escolhida.

Cabe destacar a importância dos dados dos servidores, pois deles depende a confiabilidade dos resultados obtidos. De nada vale a adoção de modelos complexos sem que haja consistência nas informações utilizadas.

Neste trabalho elaboraremos o plano de custeio do Sistema Previdenciário do Município a partir do conjunto de parâmetros atuariais e financeiros (taxas de juros, de contribuição de Servidores Ativos, compensação financeira, adoção de carência, etc.) expostos e utilizados no decorrer deste processo de Avaliação Atuarial.

4.2. Resultados

Apresentaremos nesta seção, o Plano de Custeio obtido para o cenário proposto, computados com base na metodologia exposta neste documento. Todos os percentuais exibidos estão em função da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos.

4.2.1. O Sistema Previdenciário

Nesta seção analisaremos a viabilidade financeira do atual Plano de Custeio do sistema previdenciário do Município. Para tal construiremos o cenário que se assemelhe ao da situação existente na Municipalidade. De posse deste cenário, avaliaremos o custo da concessão e manutenção dos benefícios nele contidos.

A seguir, descreveremos sucintamente, as hipóteses e parâmetros atuariais e financeiros adotados, associando-os à realidade vivida pelo Município. Para tal, nos baseamos além da Lei Orgânica e do Estatuto do Servidor, nas legislações específicas em vigor tanto Federais como Municipais.

A Legislação analisada respeita os benefícios dos Servidores definidos e se mostra preocupada em garantir o futuro do Plano de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Municipais. Entretanto devemos levantar algumas observações da realidade atual do Sistema que pode levar o RPPS a complicações políticas e financeiras.

Tão fundamental quanto a elaboração de uma legislação consistente é a realização da Avaliação Atuarial anual para a definição dos percentuais de contribuições previdenciárias a serem aplicados aos servidores, Prefeitura, Autarquias, Fundações e Câmara. Desta forma garantir-se-á um plano de custeio adequado a realidade de concessões de benefícios no Município.

Os contribuintes obrigatórios do RPPS são os servidores públicos ativos efetivos do Município que fizeram opção ao regime estatutário de trabalho e os aposentados e pensionistas também vinculados a este regime.

Para o processamento da Avaliação Atuarial, foi necessário computarmos o valor do último salário ou remuneração de contribuição do servidor ativo e dos inativos, pois as aposentadorias e pensões serão concedidas com base na integralidade destas remunerações ou na média dos 80% maiores últimos salários. Daí surge a necessidade de apurarmos o percentual de crescimento salarial dos servidores.

Consideramos como crescimento salarial:

- Adicional por Tempo de Serviço;
- Adicional de Magistério;

O primeiro adicional foi utilizado para todos os Servidores. Para os Servidores com direito a Aposentadoria por Magistério computamos também o Adicional de Magistério.

Quanto ao crescimento salarial utilizado no cenário apresentado neste estudo foi de **1%** ao ano.

O objetivo do estudo atuarial é reavaliar as fontes de custeio do plano de benefícios dos servidores Municipais.

Para o Plano Financeiro, elaboraremos uma previsão de gastos para todo o período de existência da massa, a fim de proporcionar a base para o plano orçamentário do município.

Falar em capitalização como forma de financiamento de encargos previdenciários significa que cada participante do plano (servidor) irá constituir uma poupança (reserva) ao longo de sua vida laborativa que será utilizada para o pagamento de seu benefício. Dentro desta perspectiva, utilizamos a prerrogativa de que a população atual de servidores custeará os seus próprios benefícios, a partir do momento que fizerem jus aos mesmos. Deste modo, ao calcularmos os encargos e as receitas do sistema, levaremos em consideração somente os atuais participantes, ou seja, não consideraremos novas entradas na população atual.

4.2.2. Plano de Custeio para a Situação Atual Plano Financeiro

O cenário aqui analisado baseia-se na situação inicial proposta ao sistema para o Plano Financeiro, ou seja, utiliza parâmetros atuariais e financeiros que são adotados pelo Município, constituindo estes, as bases ideais ao modelo sendo a parte de contribuição previdenciária que cabe ao servidor em **11%** e a do Ente e demais autarquias em **11%**, comumente chamada de alíquota normal de contribuição patronal, no decorrer de todo o período de avaliação atuarial.

Tabela 8. O Plano de Custeio Plano Financeiro

Ativo Real	84.673.329,40
Taxa Inicial de Contribuição dos Ativos	11%
Taxa Inicial de Contribuição dos Inativos	11%
Taxa de Juros Real Anual	0%
Taxa de Crescimento Real Anual do Salário	1%
Carregamento Administrativo	2%
Taxa Inicial de Contribuição da Prefeitura/Câmara /Autarquia (Ativos)	11%
Taxa Total de Contribuição	22%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	1.011.498,98
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	8.400.223,33
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	14.604.083,09
Compensação Financeira	55.644.095,27
Valor Atual dos Benefícios Futuros a Conceder	470.015.227,87
Valor Atual dos Benefícios Futuros Concedidos	90.070.350,01
Resultado Atuarial	(395.752.347,81)
Despesas Administrativas	13.068.427,85

Os demonstrativos detalhados do Plano Financeiro, bem como os do Plano Previdenciário se encontram anexados no final dessa avaliação atuarial. **ANEXOS VI, VII e VIII.**

4.2.3. Plano de Custeio para a Situação Atual Plano Previdenciário

O cenário aqui analisado baseia-se na situação inicial proposta ao sistema, ou seja, utiliza parâmetros atuariais e financeiros que são adotados pelo Município, constituindo estes, as bases ideais ao modelo sendo a parte de contribuição previdenciária que cabe ao servidor em **11%** e a do Ente e demais autarquias em **19%**, comumente chamada de alíquota normal de contribuição patronal, no decorrer de todo o período de avaliação atuarial.

Tabela 9. O Plano de Custeio da Situação Atual Plano Previdenciário

Ativo Real	210.945.377,51
Taxa Inicial de Contribuição dos Ativos	11%
Taxa Inicial de Contribuição dos Inativos Maior que R\$ 4.159,00	11%
Taxa de Juros Real Anual	6%
Taxa de Crescimento Real Anual do Salário	1%
Carregamento Administrativo	2%
Taxa Inicial de Contribuição do Ente (Ativos)	19%
Taxa Total de Contribuição	30%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	300.505,25
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	66.397.044,62
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	60.203.665,25
Compensação Financeira	35.470.369,99

Valor Atual dos Benefícios Futuros a Conceder	216.675.475,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros Concedidos	140.904.121,05
Resultado Atuarial	15.737.366,05
Despesas Administrativas	18.036.353,51

Como vemos no ensaio acima, a forma de contribuição por parte da Prefeitura, Câmara e Autarquia, bem como dos servidores, para custear o sistema previdenciário, conforme tabela (9) e de conformidade com a Lei 9717/98, mostra-se suficiente diante das taxas aplicadas, constituindo um resultado atuarial superavitário no valor de **R\$ 15.737.366,05**. As despesas administrativas representam o valor de **R\$ 18.036.353,51**, já subtraídas da alíquota patronal. **ANEXOS I, II e III.**

Definido assim o plano de contribuição por parte da Prefeitura, Câmara e Autarquias, sugerido para custear o sistema previdenciário, através de seus percentuais de contribuição normal da Prefeitura, autarquias e servidor, evidenciando que a contribuição da prefeitura e autarquias não ultrapasse o dobro da contribuição realizada pelo servidor, repasses por conta da compensação previdenciária e rendimentos de aplicações financeiras, fica estabelecido o equilíbrio financeiro e atuarial do sistema de previdência, conforme exige a Legislação Previdenciária (Portaria nº 403 de 10 de dezembro de 2008).

4.2.4. Recomendações e Planos de Custeio

O plano de Custeio resultante deste cenário, cujos parâmetros refletem a realidade do Município onde foi considerado o crescimento médio real anual de salário de **1%** e carregamento administrativo de **2%**, apresentou uma taxa final de contribuição (Tabelas 8 e 9) suficiente demonstrando que com este procedimento o plano é viável dentro da realidade do Município e dentro dos parâmetros estabelecidos pela Lei 9.717/98.

As alíquotas de contribuição foram definidas com os percentuais de contribuição de **11%** para o servidor e de **19%** para a parte patronal para o Plano Previdenciário e em **11%** para o servidor e para a parte patronal no Plano Financeiro, em todos os 75 anos desta avaliação atuarial.

Definido assim o plano de contribuição por parte da Prefeitura, Câmara, Fundações e Autarquias, sugeridos para custear o sistema previdenciário, de conformidade com a Lei 9717/98, através de seus percentuais de contribuição normal da prefeitura, autarquias e servidor, evidenciando que a contribuição normal da prefeitura e autarquias não ultrapasse o dobro da contribuição realizada pelo servidor, repasses por conta da compensação previdenciária e rendimentos de aplicações financeiras, fica equacionado o déficit atuarial com a segregação de massas, conforme exige a Legislação Previdenciária (Portaria nº 403 de 10 de dezembro de 2008 e Portaria nº 21 de 16 de janeiro de 2013).

Os cenários processados ajustam-se perfeitamente as necessidades do **Município de Varginha**, refletindo o avanço do raciocínio dos técnicos envolvidos neste projeto. Assim, procuramos expor toda a metodologia empregada, desde a idéia inicial até o modelo analisado. A escolha do cenário foi uma decisão político-financeira onde se consideraram as aspirações e necessidades do Instituto, bem como as disponibilidades financeiras do Município.

4.3. Parecer Atuarial Plano Previdenciário

Face aos resultados obtidos, levando em consideração os dados dos servidores municipais referentes à 31 de dezembro de 2014 do **Município de Varginha** e a legislação vigente (Lei nº. 9.717, Emendas Constitucionais nº. 20, nº. 41, nº. 47 e nº. 70, Portaria MPAS nº. 4.992/99, 402/08, 403/08, 21/13, 440/13 e leis locais em vigor), bem como as premissas básicas de cálculo e metodologia aplicada, pode-se concluir que:

O Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Varginha possui um sistema de cadastro atualizado semestralmente no que diz respeito aos servidores inativos e pensionistas e está procedendo ao cadastramento dos servidores ativos no momento da admissão, apresentando uma base cadastral consistente. Foram contemplados **2.305 servidores ativos, 589 aposentados e 157 pensionistas.**

O Instituto aplica atualmente alíquota normal de contribuição previdenciária de **19%** da parte patronal e **11%** da parte do servidor. O Ativo Real do Regime é de **R\$ 210.945.377,51**, e o superávit apurado para o exercício é de **R\$ 15.737.366,05**. As despesas administrativas representam **2%** dos **19%** da alíquota patronal normal, ou seja, tais despesas foram computadas no cálculo atuarial, representando um total de **R\$ 18.036.353,51**.

Os rendimentos provenientes dos investimentos do ativo disponível apresentaram resultado **11,82%**, ficando abaixo da meta atuarial definida em **12,60%** (IPCA+6%). O mercado financeiro como um todo apresentou um resultado abaixo do necessário para alcançar a meta atuarial, observamos uma recuperação com relação ao ano anterior, porém não suficiente para atingir a meta. Os péssimos resultados são uma constante em todos os RPPS espalhados pelo país e ficou decidido em reunião com membros do Instituto Brasileiro de Atuária, juntamente com membros do Ministério da Previdência Social, que a meta atuarial deverá ser estabelecida pelo Comitê de Investimentos de cada RPPS, desta forma, esta avaliação atuarial manteve a decisão do comitê de permanecer utilizando os 6% de juros reais ao ano permitidos pela portaria nº. 403/08, até que nova legislação seja publicada, propondo a redução que possa se fazer necessária. Para o presente exercício é esperado que a meta seja batida pois o aumento da taxa básica de juros facilitará a obtenção de resultados positivos.

Portanto, dentro da proposta de equilíbrio atuarial, está a alíquota de contribuição previdenciária sugerida, aporte financeiro e de recursos provenientes de processos de compensação previdenciária entre o Instituto e o Ministério da Previdência Social, bem como aplicação dos recursos financeiros disponíveis no mercado de investimentos, uma perfeita administração nos custos de manutenção do Instituto de Previdência e uma correta avaliação na concessão dos processos de aposentadoria e pensão, visando o equilíbrio no regime, de uma forma mais rápida e consistente.

É necessário salientar a importância do repasse regular da quota de contribuição previdenciária ao Instituto, do Município e suas autarquias, o que permitirá, através de uma eficiente administração de recursos, a melhora da situação financeira do Regime Próprio de Previdência, visto que qualquer necessidade financeira do Regime recairá sobre o custo especial/suplementar para o ente, em futuras avaliações atuariais.

Tabela 10. Comparativos dos últimos 3 exercícios

	2012	2013	2013
Ativo	184.502.905,97	199.300.265,15	210.945.377,51
Alíquota Praticada	30%	30%	30%
Resultado (Aliq Prat 75anos)	+ 4.386.592,49	+ 292.337,96	+ 15.737.366,05
Número de Servidores	2.206	2.338	2.305
Despesa com Servidores	3.298.059,50	3.627.795,10	3.776.021,40
Número de Aposentados	552	580	589
Despesa com Aposentados	671.613,78	838.594,35	817.201,59
Número de Pensionistas	138	147	157
Despesa com Pensionistas	143.272,41	173.042,54	172.123,68

Podemos observar que o superávit aumentou significativamente no último exercício, o que demonstra que a alíquota aplicada de 19% da parte patronal é mais do que suficiente para custear o sistema. Se o valor do superávit continuar a subir poderemos propor uma revisão na divisão das massas realizada pela segregação à fim de trazer servidores do Plano Financeiro para novamente equacionar o resultado atuarial.

Crescimento Salarial			
	2013/2012	2014/2013	Média
	0,78	0,95	0,87%

Com a segregação da massa em 2012, ainda não foi possível construir o comparativo do crescimento salarial adequadamente, desta forma o crescimento salarial utilizado no cenário apresentado neste estudo foi definido através da alíquota limite permitida, que corresponde a **1%** ao ano. O valor teórico é utilizado pela falta de uma amostra suficientemente grande e consistente de dados reais que nos permita utilizar os valores obtidos nos últimos anos.

Para a taxa real de crescimento dos benefícios do plano foi usada a taxa de 0%.

Abaixo apresentaremos os resultados de forma conclusiva, como devem ser apresentados ao MPS através da postagem do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, segundo as instruções de preenchimento.

F.1. Idade hipotética, por sexo, adotada nesta avaliação como primeira vinculação a qualquer regime previdenciário para suprir deficiência cadastral no cálculo da estimativa do tempo de contribuição, ou a justificativa técnica pertinente, conforme quadro:

Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Masculino	26,82
Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Feminino	26,80
Justificativa Técnica: É a média apurada através da base de dados livre de inconsistências, com recadastramento atualizado, da data de entrada dos servidores ativos.	

F.2. Idade média projetada, por sexo, verificada na avaliação atuarial para a aposentadoria programada dos servidores válidos, conforme quadro:

Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Masculino	63,42
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Feminino	59,18
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Masculino	59,51
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Feminino	54,87

F.3. A Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) em 2014 conforme a Política de Investimentos, a rentabilidade nominal (Bruta = Juros+Inflação) em 2014 auferida na aplicação dos recursos do RPPS calculada com base na Taxa Interna de Retorno (TIR) anualizada, percentual da inflação anual identificando o indexador e a justificativa técnica quanto à adequação da taxa de juros reais adotada na avaliação comparada à rentabilidade auferida na aplicação dos recursos do RPPS e o estabelecido na Política de Investimentos, conforme quadro - (em percentuais):

Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) em 2014 - Política de Investimentos	12,60
Rentabilidade nominal (Bruta = juros + inflação) em 2014	11,82
Inflação anual - 2014:	6,60
Indexador:	IPCA
Justificativa Técnica: Limite prudencial permitido pela portaria MPS 403/08.	

F.4. A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento da remuneração adotada nesta avaliação e a média da taxa anual real de crescimento da remuneração dos últimos três anos, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento da remuneração nos últimos três anos	1%
Justificativa Técnica: Limite permitido pela portaria, a formulação exigida pelo MPS não é suficiente para analisar o real crescimento salarial.	

F.5. A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento dos benefícios do plano adotada nesta avaliação comparada com a verificada na análise dos benefícios, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento dos benefícios verificada na análise dos benefícios	0%
Justificativa Técnica: Valor prudencial permitido pela portaria MPS 403/08.	

F.6. Elaborar quadro referente aos compromissos do plano, relativos aos benefícios avaliados em regime financeiro de capitalização, com a separação entre os compromissos dos integrantes da geração atual e das gerações futuras.

DRA - PLANO PREVIDENCIÁRIO	Atual	Futura	Consolidado
DESCRIÇÃO	VALORES	VALORES	VALORES
(*) VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS	544.238.079,14	326.791.653,33	871.029.732,47
ATIVO	210.945.377,51	0,00	210.945.377,51
PMBC	140.603.615,80	0,00	140.603.615,80
VABF - CONCEDIDOS	140.904.121,05	0,00	140.904.121,05
(-) VACF - CONCEDIDO ENTE	0,00	0,00	0,00
(-) VCCF - CONCEDIDO APOSENTADOS E PENSIONISTAS	300.505,25	0,00	300.505,25
PMBaC	90.074.765,65	-38.569.307,31	51.505.458,34
VABF - A CONCEDER	216.675.475,52	37.297.709,30	253.973.184,82
(-) VACF - A CONCEDER - ENTE	66.397.044,62	39.868.581,08	106.265.625,70
(-) VACF - A CONCEDER - SERVIDORES EM ATIVIDADE	60.203.665,25	35.998.435,53	96.202.100,78
PROVISÃO MATEMÁTICA - TOTAL	230.678.381,45	-38.569.307,31	192.109.074,14
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A RECEBER	35.470.369,99	0,00	35.470.369,99
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A PAGAR	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ATUARIAL:	15.737.366,05	38.569.307,31	54.306.673,36
(Déficit Atuarial / Superavit Atuarial/Equilíbrio)			

F.7. Descrever os parâmetros e critérios utilizados no cálculo dos compromissos dos novos entrantes que integrarão as massas de segurados das gerações futuras.

Parâmetros e critérios utilizados no cálculo dos compromissos dos novos entrantes que integrarão as massas de segurados das gerações futuras	
Descrição: Para a reposição utilizamos a média de idade no início de contribuição previdenciária para qualquer regime e o salário inicial no serviço público daquele que está saindo.	

F.8. No caso de plano de amortização do déficit atuarial, consignar neste Parecer somente a opção escolhida pelo ente e RPPS, informando ano a ano as alíquotas ou os valores dos aportes, conforme o caso, observado o prazo de amortização remanescente:

O Plano Capitalizado está em equilíbrio financeiro e atuarial e não necessita de plano de amortização.

F.9. Elaborar quadro com projeção da evolução das provisões matemáticas para os próximos doze meses, discriminadas por rubricas dos respectivos valores atuais de acordo com a fórmula descrita em nota técnica atuarial. Alternativamente, pode-se utilizar da fórmula recursiva por interpolação linear, abaixo descrita, para o preenchimento do quadro da evolução das provisões.

Benefícios Concedidos:

	PMBC	VABF	Cont. ENTE	Cont. Inativo	Cont. Pens.	Comprev	Parcelamento
Mês	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.02	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05	2.2.7.2.1.03.06
0	126.626.528,31	140.904.121,05	0,00	255.251,03	45.254,22	13.977.087,49	0,00
1	125.662.946,61	139.833.316,24	0,00	253.458,68	44.866,07	13.872.044,88	0,00
2	124.704.158,84	138.767.838,82	0,00	251.675,24	44.479,86	13.767.524,87	0,00
3	123.750.141,16	137.707.662,27	0,00	249.900,68	44.095,57	13.663.524,86	0,00
4	122.800.869,83	136.652.760,23	0,00	248.134,95	43.713,19	13.560.042,25	0,00
5	121.856.321,24	135.603.106,45	0,00	246.378,00	43.332,72	13.457.074,49	0,00
6	120.916.471,89	134.558.674,82	0,00	244.629,79	42.954,13	13.354.619,01	0,00
7	119.981.981,59	133.520.196,78	0,00	242.890,29	42.577,43	13.252.747,48	0,00
8	119.052.140,50	132.486.885,30	0,00	241.159,43	42.202,61	13.151.382,77	0,00
9	118.127.601,88	131.459.464,56	0,00	239.437,19	41.829,65	13.050.595,85	0,00
10	117.207.662,95	130.437.155,37	0,00	237.723,51	41.458,54	12.950.310,37	0,00
11	116.292.300,84	129.419.932,29	0,00	236.018,36	41.089,28	12.850.523,81	0,00
12	115.381.492,75	128.407.770,01	0,00	234.321,69	40.721,86	12.751.233,70	0,00

Benefícios a Conceder:

	PMBC	VABF	Cont. ENTE	Cont. Ativo	Comprev	Parcelamento	Equacionamento	Outros
Mês	2.2.7.2.1.04.00	2.2.7.2.1.04.01	2.2.7.2.1.04.02	2.2.7.2.1.04.03	2.2.7.2.1.04.04	2.2.7.2.1.04.05	2.2.7.2.1.05.00	2.2.7.2.1.05.98
0	61.917.822,93	216.675.475,52	66.397.044,62	60.203.665,25	21.493.282,50	6.663.660,21	0,00	0,00
1	62.921.595,97	216.747.778,76	65.910.946,10	59.765.379,70	21.486.196,78	6.663.660,21	0,00	0,00
2	63.921.140,34	216.819.722,29	65.426.863,58	59.328.911,85	21.479.146,32	6.663.660,21	0,00	0,00
3	64.921.831,84	216.897.695,57	64.945.659,38	58.895.039,20	21.471.504,93	6.663.660,21	0,00	0,00
4	65.920.143,54	216.977.410,90	64.466.712,48	58.463.201,83	21.463.692,83	6.663.660,21	0,00	0,00
5	66.914.240,60	217.056.729,64	63.989.752,92	58.033.156,31	21.455.919,60	6.663.660,21	0,00	0,00
6	67.909.942,51	217.141.161,27	63.514.901,59	57.605.011,67	21.447.645,29	6.663.660,21	0,00	0,00
7	68.900.399,20	217.225.172,85	63.042.565,99	57.179.135,30	21.439.412,16	6.663.660,21	0,00	0,00
8	69.889.954,51	217.312.645,18	62.572.702,61	56.755.487,98	21.430.839,87	6.663.660,21	0,00	0,00
9	70.878.401,79	217.403.246,59	62.105.228,62	56.333.995,03	21.421.960,93	6.663.660,21	0,00	0,00
10	71.868.579,27	217.500.246,41	61.640.539,21	55.915.012,77	21.412.454,95	6.663.660,21	0,00	0,00
11	72.859.431,60	217.602.408,12	61.178.475,38	55.498.397,83	21.402.443,10	6.663.660,21	0,00	0,00
12	74.328.803,80	217.606.859,00	60.328.199,25	55.030.745,96	21.401.998,01	6.517.111,98	0,00	0,00

Assim, diante dos argumentos aqui expostos, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais, devendo com isto ressaltar que os senhores dirigentes continuem atentos a estas considerações e cientes de sua significância nos rumos que tomará o **Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha**.

André S. Grau

André Grau
Atuário IBA 2372

4.4. Parecer Atuarial Plano Financeiro

Face aos resultados obtidos, levando em consideração os dados dos servidores municipais referentes à 31 de dezembro de 2.014 do **Município de Varginha** e a legislação vigente (Lei nº. 9.717, Emendas Constitucionais nº. 20, nº. 41, nº. 47 e nº. 70, Portaria MPAS nº. 4.992/99, 402/08, 403/08, 21/13, 440/13 e leis locais em vigor), bem como as premissas básicas de cálculo e metodologia aplicada, pode-se concluir que:

O Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Varginha possui um sistema de cadastro atualizado semestralmente no que diz respeito aos servidores inativos e pensionistas e está procedendo ao cadastramento dos servidores ativos no momento da admissão, apresentando uma base cadastral consistente. Foram contemplados **651 servidores ativos, 149 aposentados e 6 pensionistas**.

O Instituto aplica atualmente alíquota normal de contribuição previdenciária de **11%** da parte patronal e **11%** da parte do servidor. O Ativo Real do Regime é de **R\$ 84.673.329,40**, e o déficit apurado para o exercício é de **R\$ 395.752.347,81**. As despesas administrativas representam **2%** dos **11%** da alíquota patronal normal, ou seja, tais despesas foram computadas no cálculo atuarial, representando um total de **R\$ 13.068.427,85**.

Os rendimentos provenientes dos investimentos do ativo disponível apresentaram resultado **11,82%**, ficando abaixo da meta atuarial definida em **12,60%** (IPCA+6%). O mercado financeiro como um todo apresentou um resultado abaixo do necessário para alcançar a meta atuarial, observamos uma recuperação com relação ao ano anterior, porém não suficiente para atingir a meta. Os péssimos resultados são uma constante em todos os RPPS espalhados pelo país e ficou decidido em reunião com membros do Instituto Brasileiro de Atuária, juntamente com membros do Ministério da Previdência Social, que a meta atuarial deverá ser estabelecida pelo Comitê de Investimentos de cada RPPS, desta forma, esta avaliação atuarial manteve a decisão do comitê de permanecer utilizando os 6% de juros reais ao ano permitidos pela portaria nº. 403/08, até que nova legislação seja publicada, propondo a redução que possa se fazer necessária. Para o presente exercício é esperado que a meta seja batida pois o aumento da taxa básica de juros facilitará a obtenção de resultados positivos.

Portanto, dentro da proposta de equilíbrio atuarial, está a alíquota de contribuição previdenciária sugerida, aporte financeiro e de recursos provenientes de processos de compensação previdenciária entre o Instituto e o Ministério da Previdência Social, bem como aplicação dos recursos financeiros disponíveis no mercado de investimentos, uma perfeita administração nos custos de manutenção do Instituto de Previdência e uma correta avaliação na concessão dos processos de aposentadoria e pensão, visando o equilíbrio no regime, de uma forma mais rápida e consistente.

É necessário salientar a importância do repasse regular da quota de contribuição previdenciária ao Instituto, do Município e suas autarquias, o que permitirá, através de uma eficiente administração de recursos, a melhora da situação financeira do Regime Próprio de Previdência, visto que qualquer necessidade financeira do Regime recairá sobre o custo especial/suplementar para o ente, em futuras avaliações atuariais.

Tabela 11. Comparativos dos últimos 3 exercícios

	2012	2013	2014
Ativo	0,00	2.106.473,43	84.673.329,40
Alíquota Praticada	22%	22%	22%
Resultado (Aliq Prat 75anos)	- 480.512.293,13	- 445.015.900,81	- 395.752.347,81
Número de Servidores	787	754	651
Despesa com Servidores	1.533.899,70	1.655.627,00	1.514.212,27
Número de Aposentados	59	63	149
Despesa com Aposentados	132.987,24	154.078,14	352.101,81
Número de Pensionistas	3	3	6
Despesa com Pensionistas	2.261,70	3.089,68	11.162,56

Podemos observar que o déficit atuarial vem diminuindo com o passar do tempo, o que é esperado para um plano de previdência em extinção com regime financeiro de repartição simples.

Crescimento Salarial			
	2013/2012	2014/2013	Média
	1,12	0,89	1,01%

Com a segregação da massa em 2012, não foi possível construir o comparativo do crescimento salarial adequadamente, desta forma o crescimento salarial utilizado no cenário apresentado neste estudo foi definido através da alíquota limite permitida, que corresponde a **1%** ao ano. O valor teórico é utilizado pela falta de uma amostra suficientemente grande e consistente de dados reais que nos permita utilizar os valores obtidos nos últimos anos.

Para a taxa real de crescimento dos benefícios do plano foi usada a taxa de 0%.

Abaixo apresentaremos os resultados de forma conclusiva, como devem ser apresentados ao MPS através da postagem do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, segundo as instruções de preenchimento.

F.1. Idade hipotética, por sexo, adotada nesta avaliação como primeira vinculação a qualquer regime previdenciário para suprir deficiência cadastral no cálculo da estimativa do tempo de contribuição, ou a justificativa técnica pertinente, conforme quadro:

Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Masculino	22,15
Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Feminino	23,29
Justificativa Técnica: É a média apurada através da base de dados livre de inconsistências, com recadastramento atualizado, da data de entrada dos servidores ativos.	

F.2. Idade média projetada, por sexo, verificada na avaliação atuarial para a aposentadoria programada dos servidores válidos, conforme quadro:

Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Masculino	60,02
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Feminino	56,23
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Masculino	57,01
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Feminino	51,87

F.3. A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento da remuneração adotada nesta avaliação e a média da taxa anual real de crescimento da remuneração dos últimos três anos, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento da remuneração nos últimos três anos	1%
Justificativa Técnica: Limite permitido pela portaria, a formulação exigida pelo MPS não é suficiente para analisar o real crescimento salarial.	

F.4. A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento dos benefícios do plano adotada nesta avaliação comparada com a verificada na análise dos benefícios, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento dos benefícios verificada na análise dos benefícios	0%
Justificativa Técnica: Valor prudencial permitido pela portaria 403/08.	

F.5. Elaborar quadro com projeção da evolução das provisões matemáticas para os próximos doze meses, discriminadas por rubricas dos respectivos valores atuais de acordo com a fórmula descrita

em nota técnica atuarial. Alternativamente, pode-se utilizar da fórmula recursiva por interpolação linear, abaixo descrita, para o preenchimento do quadro da evolução das provisões.

Benefícios Concedidos:

	PMBC	VABF	Cont. ENTE	Cont. Inativo	Cont. Pens.	Comprev	Parcelamento
Mês	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.02	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05	2.2.7.2.1.03.06
0	126.626.528,31	140.904.121,05	0,00	255.251,03	45.254,22	13.977.087,49	0,00
1	125.662.946,61	139.833.316,24	0,00	253.458,68	44.866,07	13.872.044,88	0,00
2	124.704.158,84	138.767.838,82	0,00	251.675,24	44.479,86	13.767.524,87	0,00
3	123.750.141,16	137.707.662,27	0,00	249.900,68	44.095,57	13.663.524,86	0,00
4	122.800.869,83	136.652.760,23	0,00	248.134,95	43.713,19	13.560.042,25	0,00
5	121.856.321,24	135.603.106,45	0,00	246.378,00	43.332,72	13.457.074,49	0,00
6	120.916.471,89	134.558.674,82	0,00	244.629,79	42.954,13	13.354.619,01	0,00
7	119.981.981,59	133.520.196,78	0,00	242.890,29	42.577,43	13.252.747,48	0,00
8	119.052.140,50	132.486.885,30	0,00	241.159,43	42.202,61	13.151.382,77	0,00
9	118.127.601,88	131.459.464,56	0,00	239.437,19	41.829,65	13.050.595,85	0,00
10	117.207.662,95	130.437.155,37	0,00	237.723,51	41.458,54	12.950.310,37	0,00
11	116.292.300,84	129.419.932,29	0,00	236.018,36	41.089,28	12.850.523,81	0,00
12	115.381.492,75	128.407.770,01	0,00	234.321,69	40.721,86	12.751.233,70	0,00

Benefícios a Conceder:

	PMBC	VABF	Cont. ENTE	Cont. Ativo	Comprev	Parcelamento	Equacionamento	Outros
Mês	2.2.7.2.1.04.00	2.2.7.2.1.04.01	2.2.7.2.1.04.02	2.2.7.2.1.04.03	2.2.7.2.1.04.04	2.2.7.2.1.04.05	2.2.7.2.1.05.00	2.2.7.2.1.05.98
0	(71.386.466,07)	470.015.227,87	8.400.223,33	14.604.083,09	45.217.873,94	77.427.165,78	0,00	395.752.347,81
1	(70.819.794,84)	469.814.405,49	8.270.553,68	14.445.597,96	45.198.193,35	76.967.507,53	0,00	395.752.347,81
2	(70.264.053,76)	469.603.058,29	8.141.530,58	14.287.903,06	45.177.481,32	76.507.849,28	0,00	395.752.347,81
3	(69.728.845,56)	469.373.262,76	8.014.259,10	14.132.349,03	45.154.961,36	76.048.191,03	0,00	395.752.347,81
4	(69.213.904,89)	469.124.873,55	7.888.560,83	13.978.717,81	45.130.619,21	75.588.532,78	0,00	395.752.347,81
5	(68.708.969,94)	468.867.201,23	7.763.597,12	13.825.984,39	45.105.367,33	75.128.874,53	0,00	395.752.347,81
6	(68.215.914,23)	468.598.154,84	7.639.362,33	13.674.141,87	45.079.000,78	74.669.216,28	0,00	395.752.347,81
7	(67.753.577,32)	468.300.470,63	7.517.326,91	13.524.987,47	45.049.827,73	74.209.558,03	0,00	395.752.347,81
8	(67.312.771,51)	467.984.048,61	7.397.374,81	13.378.379,35	45.018.818,37	73.749.899,78	0,00	395.752.347,81
9	(66.876.643,25)	467.663.187,80	7.277.725,90	13.232.141,79	44.987.374,01	73.290.241,53	0,00	395.752.347,81
10	(66.456.909,01)	467.325.650,44	7.158.685,29	13.086.647,71	44.954.295,35	72.830.583,28	0,00	395.752.347,81
11	(66.056.660,87)	466.971.886,14	7.041.826,91	12.943.820,80	44.919.626,44	72.370.925,03	0,00	395.752.347,81
12	(65.667.448,44)	466.607.931,47	6.925.798,34	12.802.008,10	44.883.958,89	71.911.266,78	0,00	395.752.347,81

Assim, diante dos argumentos aqui expostos, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais, devendo com isto ressaltar que os senhores dirigentes continuem atentos a estas considerações e cientes de sua significância nos rumos que tomará o **Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha**.

André S. Grau

André Grau
Atuário IBA 2372

5. Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - 2015

MG - PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA

CNPJ : **09215261000101**

SIAFI :

Cadastro de

Nome do Plano : **Plano Previdenciário do Município de Varginha-MG**

QUADRO 1 - Dados do Regime Próprio de Previdência – RPPS

1.1 Avaliação Atuarial

<p>Data da Avaliação: 31/12/2014 Data-Base: 31/12/2014</p> <p>Descrição da População Ativos, Aposentados e pensionistas que se encontravam vinculados ao INPREV na Coberta: data base do estudo atuarial.</p>
--

1.2 Plano de Benefícios, Regime Financeiro e Método de Financiamento

Benefícios do Plano		Regime Financeiro *	Método **
Sim	Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	PUC
Sim	Aposentadoria por Invalidez	RCC	UC
Sim	Pensão por Morte de segurado Ativo	RCC	UC
Sim	Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	PUC
Sim	Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	RCC	PUC
	Auxílio-doença		
	Salário-maternidade		
	Auxílio-reclusão		
	Salário-família		

QUADRO 2 - Hipóteses

2.1 Hipóteses Financeiras

Hipóteses	Valores
Taxa de Juros Real	6,00
Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito	1
Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade	0
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo Dos Salários	100,00
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo Dos Benefícios	100,00

2.2 Hipóteses Biométricas

Hipóteses	Valores
Novos Entrados *	nulo
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte)	IBGE2012
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)	IBGE2012
Tábua de Mortalidade de Inválido **	IBGE2012
Tábua de Entrada em Invalidez ***	álvaro vindas
Tábua de Morbidez	
Outras Tábuas utilizadas	
Composição Familiar	Dados reais obtidos do cadastro do INPREV.

QUADRO 3 - Resultados

3.1 Valores

Campos	Valores da avaliação atuarial em R\$ *	
	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição
Ativo do Plano	210.945.377,51	
Valor Atual dos Salários Futuros	544.238.079,14	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	216.675.475,52	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	140.904.121,05	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	0,00	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	300.505,25	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	66.397.044,62	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	60.203.665,25	
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	35.470.369,99	
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit	+ 15.737.366,05	

3.2 Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Contribuinte	Custo Normal *	Custo Suplementar *
Ente Público	19,00	0,00
Servidor Ativo	11,00	0,00
Servidor Aposentado	11,00	0,00
Pensionista	11,00	0,00
Base de Incidência das Contribuições do Ente Público **	FRA	FRA

3.3 Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Benefício	Custo Normal *	Custo Suplementar *
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	19,05	0,00
Aposentadoria por Invalidez	2,93	0,00
Pensão por Morte de Segurado Ativo	1,12	0,00
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	4,15	0,00
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,75	0,00
Auxílio Doença	0,00	0,00
Salário Maternidade	0,00	0,00
Auxílio Reclusão	0,00	0,00
Salário Família	0,00	0,00
Base de Incidência das Contribuições **	FRA	FRA

QUADRO 4 - Estatísticas

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média (R\$) *		Idade Média	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Ativos	1.623	682	1.632,06	1.652,76	41	42
Aposentados por Tempo de Contribuição	133	103	2.099,96	1.670,20	62	68
Aposentados por Idade	97	67	920,99	845,94	68	75
Aposentados Compulsória	2	8	822,61	833,36	80	78
Aposentados por Invalidez	115	64	1.118,64	1.295,40	58	62
Pensionistas	115	42	1.100,66	1.084,47	62	44

QUADRO 5 - Projeção Atuarial

Exercício	Receitas	Despesas	Resultado
2015	12.204.008,15	13.495.948,41	209.653.437,25
2016	11.513.584,85	13.211.756,77	207.955.265,33
2017	10.890.508,85	12.730.262,68	206.115.511,50
2018	10.304.475,95	12.235.211,27	204.184.776,17
2019	9.698.637,55	12.122.737,44	201.760.676,28
2020	9.091.097,41	12.151.986,40	198.699.787,29
2021	8.518.997,45	12.124.155,16	195.094.629,58
2022	7.961.537,83	12.166.568,48	190.889.598,93
2023	7.429.955,17	11.945.362,56	186.374.191,53
2024	6.912.475,29	11.869.319,57	181.417.347,25
2025	6.412.893,84	11.860.560,53	175.969.680,56
2026	5.954.324,03	11.701.574,56	170.222.430,03
2027	5.516.128,76	11.532.988,52	164.205.570,28
2028	5.094.868,45	11.356.450,79	157.943.987,94
2029	4.699.689,31	11.132.763,88	151.510.913,37
2030	4.341.003,59	10.745.864,96	145.106.052,01
2031	3.973.894,04	10.412.761,87	138.667.184,17
2032	3.649.059,71	10.079.134,03	132.237.109,86
2033	3.331.810,95	9.708.902,20	125.860.018,60
2034	3.033.351,99	9.423.049,57	119.470.321,03
2035	2.727.292,10	9.179.249,20	113.018.363,92
2036	2.455.176,50	8.854.483,70	106.619.056,73
2037	2.204.654,53	8.542.960,98	100.280.750,28
2038	1.934.375,16	8.269.951,17	93.945.174,27
2039	1.707.956,06	7.950.043,00	87.703.087,33
2040	1.490.669,45	7.682.807,02	81.510.949,76
2041	1.297.185,75	7.372.215,16	75.435.920,35
2042	1.128.076,52	7.042.905,70	69.521.091,17
2043	968.777,97	6.668.091,32	63.821.777,82
2044	832.727,88	6.278.368,51	58.376.137,19
2045	715.750,79	5.894.978,13	53.196.909,85
2046	633.569,24	5.430.213,59	48.400.265,49
2047	552.442,64	4.955.472,46	43.997.235,68
2048	482.281,22	4.469.051,37	40.010.465,53
2049	414.347,77	3.982.176,81	36.442.636,49
2050	363.447,39	3.588.170,64	33.217.913,24
2051	320.320,31	3.187.432,89	30.350.800,66
2052	281.972,08	2.823.775,66	27.808.997,08
2053	250.235,10	2.518.076,79	25.541.155,38
2054	220.559,32	2.226.188,60	23.535.526,11
2055	188.592,57	1.901.323,02	21.822.795,65
2056	158.431,68	1.595.687,89	20.385.539,44
2057	132.423,20	1.331.906,67	19.186.055,97
2058	105.229,35	1.059.488,45	18.231.796,87
2059	81.537,24	825.459,14	17.487.874,97
2060	61.072,00	618.998,73	16.929.948,24
2061	44.930,78	455.978,29	16.518.900,73
2062	32.178,01	327.451,30	16.223.627,44
2063	21.439,64	218.150,32	16.026.916,76
2064	13.604,21	138.233,11	15.902.287,87
2065	7.708,82	78.110,02	15.831.886,67
2066	4.921,82	49.787,72	15.787.020,77
2067	2.596,63	26.496,27	15.763.121,14

2068	1.455,05	14.847,41	15.749.728,77
2069	752,62	7.679,84	15.742.801,56
2070	285,74	2.915,75	15.740.171,55
2071	104,43	1.065,65	15.739.210,34
2072	69,08	704,90	15.738.574,52
2073	65,07	663,95	15.737.975,64
2074	61,29	625,37	15.737.411,55
2075	4,94	50,44	15.737.366,05
2076	0,00	0,00	15.737.366,05
2077	0,00	0,00	15.737.366,05
2078	0,00	0,00	15.737.366,05
2079	0,00	0,00	15.737.366,05
2080	0,00	0,00	15.737.366,05
2081	0,00	0,00	15.737.366,05
2082	0,00	0,00	15.737.366,05
2083	0,00	0,00	15.737.366,05
2084	0,00	0,00	15.737.366,05
2085	0,00	0,00	15.737.366,05
2086	0,00	0,00	15.737.366,05
2087	0,00	0,00	15.737.366,05
2088	0,00	0,00	15.737.366,05
2089	0,00	0,00	15.737.366,05

QUADRO 6 - Parecer Atuarial

Face aos resultados obtidos, levando em consideração os dados dos servidores municipais referentes à 31 de dezembro de 2014 do **Município de Varginha** e a legislação vigente (Lei nº. 9.717, Emendas Constitucionais nº. 20, nº. 41, nº. 47 e nº. 70, Portaria MPAS nº. 4.992/99, 402/08, 403/08, 21/13, 440/13 e leis locais em vigor), bem como as premissas básicas de cálculo e metodologia aplicada, pode-se concluir que:

O Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Varginha possui um sistema de cadastro atualizado semestralmente no que diz respeito aos servidores inativos e pensionistas e está procedendo ao cadastramento dos servidores ativos no momento da admissão, apresentando uma base cadastral consistente. Foram contemplados **2.305 servidores ativos, 589 aposentados e 157 pensionistas**.

O Instituto aplica atualmente alíquota normal de contribuição previdenciária de **19%** da parte patronal e **11%** da parte do servidor. O Ativo Real do Regime é de **R\$ 210.945.377,51**, e o superávit apurado para o exercício é de **R\$ 15.737.366,05**. As despesas administrativas representam **2%** dos **19%** da alíquota patronal normal, ou seja, tais despesas foram computadas no cálculo atuarial, representando um total de **R\$ 18.036.353,51**.

Os rendimentos provenientes dos investimentos do ativo disponível apresentaram resultado **11,82%**, ficando abaixo da meta atuarial definida em **12,60%** (IPCA+6%). O mercado financeiro como um todo apresentou um resultado abaixo do necessário para alcançar a meta atuarial, observamos uma recuperação com relação ao ano anterior, porém não suficiente para atingir a meta. Os péssimos resultados são uma constante em todos os RPPS espalhados pelo país e ficou decidido em reunião com membros do Instituto Brasileiro de Atuária, juntamente com membros do Ministério da Previdência Social, que a meta atuarial deverá ser estabelecida pelo Comitê de Investimentos de cada RPPS, desta forma, esta avaliação atuarial manteve a decisão do comitê de permanecer utilizando os 6% de juros reais ao ano permitidos pela portaria nº. 403/08, até que nova legislação seja publicada, propondo a redução que possa se fazer necessária. Para o presente exercício é esperado que a meta seja batida pois o aumento da taxa básica de juros facilitará a obtenção de resultados positivos.

Portanto, dentro da proposta de equilíbrio atuarial, está a alíquota de contribuição previdenciária

sugerida, aporte financeiro e de recursos provenientes de processos de compensação previdenciária entre o Instituto e o Ministério da Previdência Social, bem como aplicação dos recursos financeiros disponíveis no mercado de investimentos, uma perfeita administração nos custos de manutenção do Instituto de Previdência e uma correta avaliação na concessão dos processos de aposentadoria e pensão, visando o equilíbrio no regime, de uma forma mais rápida e consistente.

É necessário salientar a importância do repasse regular da quota de contribuição previdenciária ao Instituto, do Município e suas autarquias, o que permitirá, através de uma eficiente administração de recursos, a melhora da situação financeira do Regime Próprio de Previdência, visto que qualquer necessidade financeira do Regime recairá sobre o custo especial/suplementar para o ente, em futuras avaliações atuariais.

Tabela 10. Comparativos dos últimos 3 exercícios

	2012	2013	2013
Ativo	184.502.905,97	199.300.265,15	210.945.377,51
Alíquota Praticada	30%	30%	30%
Resultado (Aliq Prat 75anos)	+ 4.386.592,49	+ 292.337,96	+ 15.737.366,05
Número de Servidores	2.206	2.338	2.305
Despesa com Servidores	3.298.059,50	3.627.795,10	3.776.021,40
Número de Aposentados	552	580	589
Despesa com Aposentados	671.613,78	838.594,35	817.201,59
Número de Pensionistas	138	147	157
Despesa com Pensionistas	143.272,41	173.042,54	172.123,68

Podemos observar que o superávit aumentou significativamente no último exercício, o que demonstra que a alíquota aplicada de 19% da parte patronal é mais do que suficiente para custear o sistema. Se o valor do superávit continuar a subir poderemos propor uma revisão na divisão das massas realizada pela segregação à fim de trazer servidores do Plano Financeiro para novamente equacionar o resultado atuarial.

Crescimento Salarial			
	2013/2012	2014/2013	Média
	0,78	0,95	0,87%

Com a segregação da massa em 2012, ainda não foi possível construir o comparativo do crescimento salarial adequadamente, desta forma o crescimento salarial utilizado no cenário apresentado neste estudo foi definido através da alíquota limite permitida, que corresponde a **1%** ao ano. O valor teórico é utilizado pela falta de uma amostra suficientemente grande e consistente de dados reais que nos permita utilizar os valores obtidos nos últimos anos.

Para a taxa real de crescimento dos benefícios do plano foi usada a taxa de 0%.

Abaixo apresentaremos os resultados de forma conclusiva, como devem ser apresentados ao MPS através da postagem do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, segundo as instruções de preenchimento.

F.1. Idade hipotética, por sexo, adotada nesta avaliação como primeira vinculação a qualquer regime previdenciário para suprir deficiência cadastral no cálculo da estimativa do tempo de contribuição, ou a justificativa técnica pertinente, conforme quadro:

Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Masculino	26,82
Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Feminino	26,80
Justificativa Técnica: É a média apurada através da base de dados livre de inconsistências, com recadastramento atualizado, da data de entrada dos servidores ativos.	

F.2. Idade média projetada, por sexo, verificada na avaliação atuarial para a aposentadoria programada dos servidores válidos, conforme quadro:

Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Masculino	63,42
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Feminino	59,18
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Masculino	59,51
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Feminino	54,87

F.3. A Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) em 2014 conforme a Política de Investimentos, a rentabilidade nominal (Bruta = Juros+Inflação) em 2014 auferida na aplicação dos recursos do RPPS calculada com base na Taxa Interna de Retorno (TIR) anualizada, percentual da inflação anual identificando o indexador e a justificativa técnica quanto à adequação da taxa de juros reais adotada na avaliação comparada à rentabilidade auferida na aplicação dos recursos do RPPS e o estabelecido na Política de Investimentos, conforme quadro - (em percentuais):

Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) em 2014 - Política de Investimentos	12,60
Rentabilidade nominal (Bruta = juros + inflação) em 2014	11,82
Inflação anual - 2014:	6,60
Indexador:	IPCA
Justificativa Técnica: Limite prudencial permitido pela portaria MPS 403/08.	

F.4. A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento da remuneração adotada nesta avaliação e a média da taxa anual real de crescimento da remuneração dos últimos três anos, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento da remuneração nos últimos três anos	1%
Justificativa Técnica: Limite permitido pela portaria, a formulação exigida pelo MPS não é suficiente para analisar o real crescimento salarial.	

F.5. A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento dos benefícios do plano adotada nesta avaliação comparada com a verificada na análise dos benefícios, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento dos benefícios verificada na análise dos benefícios	0%
Justificativa Técnica: Valor prudencial permitido pela portaria MPS 403/08.	

F.6. Elaborar quadro referente aos compromissos do plano, relativos aos benefícios avaliados em regime financeiro de capitalização, com a separação entre os compromissos dos integrantes da geração atual e das gerações futuras.

DRA - PLANO PREVIDENCIÁRIO	Atual	Futura	Consolidado
DESCRIÇÃO	VALORES	VALORES	VALORES
(*) VALOR ATUAL DAS REMUNERAÇÕES FUTURAS	544.238.079,14	326.791.653,33	871.029.732,47
ATIVO	210.945.377,51	0,00	210.945.377,51
PMBC	140.603.615,80	0,00	140.603.615,80
VABF - CONCEDIDOS	140.904.121,05	0,00	140.904.121,05
(-) VACF - CONCEDIDO ENTE	0,00	0,00	0,00
(-) VCCF - CONCEDIDO APOSENTADOS E PENSIONISTAS	300.505,25	0,00	300.505,25
PMBaC	90.074.765,65	-38.569.307,31	51.505.458,34
VABF - A CONCEDER	216.675.475,52	37.297.709,30	253.973.184,82
(-) VACF - A CONCEDER - ENTE	66.397.044,62	39.868.581,08	106.265.625,70
(-) VACF - A CONCEDER - SERVIDORES EM ATIVIDADE	60.203.665,25	35.998.435,53	96.202.100,78
PROVISÃO MATEMÁTICA - TOTAL	230.678.381,45	-38.569.307,31	192.109.074,14
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A RECEBER	35.470.369,99	0,00	35.470.369,99
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A PAGAR	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ATUARIAL:	15.737.366,05	38.569.307,31	54.306.673,36
(Déficit Atuarial / Superavit Atuarial/Equilíbrio)			

F.7. Descrever os parâmetros e critérios utilizados no cálculo dos compromissos dos novos entrantes que integrarão as massas de segurados das gerações futuras.

Parâmetros e critérios utilizados no cálculo dos compromissos dos novos entrantes que integrarão as massas de segurados das gerações futuras	
Descrição: Para a reposição utilizamos a média de idade no início de contribuição previdenciária para qualquer regime e o salário inicial no serviço público daquele que está saindo.	

F.8. No caso de plano de amortização do déficit atuarial, consignar neste Parecer somente a opção escolhida pelo ente e RPPS, informando ano a ano as alíquotas ou os valores dos aportes, conforme o caso, observado o prazo de amortização remanescente:

O Plano Capitalizado está em equilíbrio financeiro e atuarial e não necessita de plano de amortização.

F.9. Elaborar quadro com projeção da evolução das provisões matemáticas para os próximos doze meses, discriminadas por rubricas dos respectivos valores atuais de acordo com a fórmula descrita em nota técnica atuarial. Alternativamente, pode-se utilizar da fórmula recursiva por interpolação linear, abaixo descrita, para o preenchimento do quadro da evolução das provisões.

Benefícios Concedidos:

	PMBC	VABF	Cont. ENTE	Cont. Inativo	Cont. Pens.	Comprev	Parcelamento
Mês	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.02	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05	2.2.7.2.1.03.06
0	126.626.528,31	140.904.121,05	0,00	255.251,03	45.254,22	13.977.087,49	0,00
1	125.662.946,61	139.833.316,24	0,00	253.458,68	44.866,07	13.872.044,88	0,00
2	124.704.158,84	138.767.838,82	0,00	251.675,24	44.479,86	13.767.524,87	0,00
3	123.750.141,16	137.707.662,27	0,00	249.900,68	44.095,57	13.663.524,86	0,00
4	122.800.869,83	136.652.760,23	0,00	248.134,95	43.713,19	13.560.042,25	0,00
5	121.856.321,24	135.603.106,45	0,00	246.378,00	43.332,72	13.457.074,49	0,00
6	120.916.471,89	134.558.674,82	0,00	244.629,79	42.954,13	13.354.619,01	0,00
7	119.981.981,59	133.520.196,78	0,00	242.890,29	42.577,43	13.252.747,48	0,00
8	119.052.140,50	132.486.885,30	0,00	241.159,43	42.202,61	13.151.382,77	0,00
9	118.127.601,88	131.459.464,56	0,00	239.437,19	41.829,65	13.050.595,85	0,00
10	117.207.662,95	130.437.155,37	0,00	237.723,51	41.458,54	12.950.310,37	0,00
11	116.292.300,84	129.419.932,29	0,00	236.018,36	41.089,28	12.850.523,81	0,00
12	115.381.492,75	128.407.770,01	0,00	234.321,69	40.721,86	12.751.233,70	0,00

Benefícios a Conceder:

	PMBC	VABF	Cont. ENTE	Cont. Ativo	Comprev	Parcelamento	Equacionamento	Outros
Mês	2.2.7.2.1.04.00	2.2.7.2.1.04.01	2.2.7.2.1.04.02	2.2.7.2.1.04.03	2.2.7.2.1.04.04	2.2.7.2.1.04.05	2.2.7.2.1.05.00	2.2.7.2.1.05.98
0	61.917.822,93	216.675.475,52	66.397.044,62	60.203.665,25	21.493.282,50	6.663.660,21	0,00	0,00
1	62.921.595,97	216.747.778,76	65.910.946,10	59.765.379,70	21.486.196,78	6.663.660,21	0,00	0,00
2	63.921.140,34	216.819.722,29	65.426.863,58	59.328.911,85	21.479.146,32	6.663.660,21	0,00	0,00
3	64.921.831,84	216.897.695,57	64.945.659,38	58.895.039,20	21.471.504,93	6.663.660,21	0,00	0,00
4	65.920.143,54	216.977.410,90	64.466.712,48	58.463.201,83	21.463.692,83	6.663.660,21	0,00	0,00
5	66.914.240,60	217.056.729,64	63.989.752,92	58.033.156,31	21.455.919,60	6.663.660,21	0,00	0,00
6	67.909.942,51	217.141.161,27	63.514.901,59	57.605.011,67	21.447.645,29	6.663.660,21	0,00	0,00
7	68.900.399,20	217.225.172,85	63.042.565,99	57.179.135,30	21.439.412,16	6.663.660,21	0,00	0,00
8	69.889.954,51	217.312.645,18	62.572.702,61	56.755.487,98	21.430.839,87	6.663.660,21	0,00	0,00
9	70.878.401,79	217.403.246,59	62.105.228,62	56.333.995,03	21.421.960,93	6.663.660,21	0,00	0,00
10	71.868.579,27	217.500.246,41	61.640.539,21	55.915.012,77	21.412.454,95	6.663.660,21	0,00	0,00
11	72.859.431,60	217.602.408,12	61.178.475,38	55.498.397,83	21.402.443,10	6.663.660,21	0,00	0,00
12	74.328.803,80	217.606.859,00	60.328.199,25	55.030.745,96	21.401.998,01	6.517.111,98	0,00	0,00

Assim, diante dos argumentos aqui expostos, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais, devendo com isto ressaltar que os senhores dirigentes continuem atentos a estas considerações e cientes de sua significância nos rumos que tomará o **Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha**.



QUADRO 7 – Certificado

Certifico para os devidos fins, que este Demonstrativo representa o Resumo do Cálculo Atuarial por mim realizado, sendo os resultados de minha inteira responsabilidade para quaisquer aspectos legais.

7.1 Atuário Responsável pela Avaliação

Nome: **André Sablewski Grau**
MIBA: **2372**
CPF: **313.458.998-23**
Correio eletrônico: andregrau@gmail.com
Telefone: **(016) 99165-7754**

Certifico para os devidos fins, que este é o Demonstrativo Oficial, referente ao exercício em questão, estando ciente das informações repassadas pelo atuário responsável técnico.

7.2 Representante Legal do RPPS

Nome: **Edson Crepaldi Retori**
Cargo: **Diretor Presidente**
CPF: **214.239.546-53**
Correio eletrônico: diretoria@inprev-varginha.com.br
Telefone: **(035) 3221-2419**



Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - 2015

MG - PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA

CNPJ : **09215261000101**

SIAFI :

Cadastro de

Nome do Plano : **Plano Financeiro do Município de Varginha-MG**

QUADRO 1 - Dados do Regime Próprio de Previdência – RPPS

1.2 Avaliação Atuarial

Data da Avaliação: 31/12/2014 Data-Base: 31/12/2014
Descrição da População Ativos, Aposentados e pensionistas que se encontravam vinculados ao Coberta: INPREV na data base do estudo atuarial.

1.2 Plano de Benefícios, Regime Financeiro e Método de Financiamento

Benefícios do Plano		Regime Financeiro *	Método **
Sim	Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	RS	
Sim	Aposentadoria por Invalidez	RS	
Sim	Pensão por Morte de segurado Ativo	RS	
Sim	Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	RS	
Sim	Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	RS	
	Auxílio-doença		
	Salário-maternidade		
	Auxílio-reclusão		
	Salário-família		

QUADRO 2 - Hipóteses

2.1 Hipóteses Financeiras

Hipóteses	Valores
Taxa de Juros Real	0,00
Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito	1
Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade	0
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo Dos Salários	100,00
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo Dos Benefícios	100,00

2.2 Hipóteses Biométricas

Hipóteses	Valores
Novos Entrados *	nulo
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte)	IBGE2012
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)	IBGE2012
Tábua de Mortalidade de Inválido **	IBGE2012
Tábua de Entrada em Invalidez ***	Álvaro vindas
Tábua de Morbidez	
Outras Tábuas utilizadas	
Composição Familiar	Dados reais obtidos do cadastro do INPREV.

QUADRO 3 - Resultados

3.1 Valores

Campos	Valores da avaliação atuarial em R\$ *	
	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição
Ativo do Plano	84.673.329,40	
Valor Atual dos Salários Futuros	93.335.814,74	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	470.015.227,87	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	90.070.350,01	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	0,00	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	1.011.498,98	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	8.400.223,33	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	14.604.083,09	
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	55.644.095,27	
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit	- 395.752.347,81	

3.2 Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Contribuinte	Custo Normal *	Custo Suplementar *
Ente Público	11,00	0,00
Servidor Ativo	11,00	0,00
Servidor Aposentado	11,00	0,00
Pensionista	11,00	0,00
Base de Incidência das Contribuições do Ente Público **	FRA	FRA

3.3 Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Benefício	Custo Normal *	Custo Suplementar *
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	13,6	0,00
Aposentadoria por Invalidez	1,96	0,00
Pensão por Morte de Segurado Ativo	0,74	0,00
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	3,09	0,00
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,61	0,00
Auxílio Doença	0,00	0,00
Salário Maternidade	0,00	0,00
Auxílio Reclusão	0,00	0,00
Salário Família	0,00	0,00
Base de Incidência das Contribuições **	FRA	FRA

QUADRO 4 - Estatísticas

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média (R\$) *		Idade Média	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Ativos	365	286	2.107,55	2.604,75	51	55
Aposentados por Tempo de Contribuição	65	49	2.779,23	2.586,97	61	68
Aposentados por Idade	14	8	1.226,48	891,06	67	79
Aposentados Compulsória	-	-	-	-	-	-
Aposentados por Invalidez	10	3	1.559,29	1.599,42	63	63
Pensionistas	6	0	1.860,43	0,00	69	0

QUADRO 5 - Projeção Atuarial

Exercício	Receitas	Despesas	Resultado
2015	4.181.281,57	8.124.391,31	80.730.219,66
2016	4.042.959,41	9.823.920,56	74.949.258,51
2017	3.880.012,95	11.812.719,61	67.016.551,85
2018	3.700.775,84	13.969.464,75	56.747.862,94
2019	3.530.807,57	15.796.383,49	44.482.287,02
2020	3.390.448,55	17.091.630,31	30.781.105,27
2021	3.264.806,94	17.933.712,64	16.112.199,56
2022	3.106.009,42	19.251.823,97	-33.614,99
2023	2.947.989,24	20.517.228,49	-17.602.854,23
2024	2.817.294,19	21.280.545,18	-36.066.105,22
2025	2.739.381,43	21.864.308,71	-55.191.032,50
2026	2.665.218,39	22.373.130,90	-74.898.945,01
2027	2.604.000,47	22.652.011,75	-94.946.956,28
2028	2.554.560,64	22.836.113,78	-115.228.509,43
2029	2.523.130,84	22.857.221,94	-135.562.600,52
2030	2.491.355,92	22.800.698,96	-155.871.943,57
2031	2.472.202,35	22.740.047,35	-176.139.788,56
2032	2.453.157,78	22.529.415,99	-196.216.046,77
2033	2.388.272,46	21.932.323,26	-215.760.097,58
2034	2.326.488,49	21.384.803,71	-234.818.412,80
2035	2.244.304,75	20.681.470,89	-253.255.578,94
2036	2.142.316,60	19.749.992,01	-270.863.254,35
2037	2.045.269,87	18.824.444,06	-287.642.428,53
2038	1.947.224,39	17.842.099,50	-303.537.303,64
2039	1.798.933,28	16.560.943,28	-318.299.313,64
2040	1.656.285,68	15.272.071,77	-331.915.099,74
2041	1.504.215,63	13.829.497,75	-344.240.381,85
2042	1.342.093,31	12.360.258,50	-355.258.547,03
2043	1.143.542,28	10.557.529,73	-364.672.534,48
2044	944.107,82	8.776.362,72	-372.504.789,39
2045	775.371,77	7.236.154,40	-378.965.572,01
2046	616.392,28	5.730.398,00	-384.079.577,74
2047	503.544,96	4.647.431,06	-388.223.463,84
2048	379.234,91	3.513.730,08	-391.357.959,01
2049	245.138,94	2.279.630,05	-393.392.450,13
2050	164.401,35	1.504.715,86	-394.732.764,64
2051	82.186,32	719.831,85	-395.370.410,17
2052	29.297,17	265.028,91	-395.606.141,90
2053	9.956,67	101.598,67	-395.697.783,90
2054	5.928,23	60.492,14	-395.752.347,81
2055	0,00	0,00	-395.752.347,81
2056	0,00	0,00	-395.752.347,81
2057	0,00	0,00	-395.752.347,81
2058	0,00	0,00	-395.752.347,81
2059	0,00	0,00	-395.752.347,81
2060	0,00	0,00	-395.752.347,81
2061	0,00	0,00	-395.752.347,81
2062	0,00	0,00	-395.752.347,81
2063	0,00	0,00	-395.752.347,81
2064	0,00	0,00	-395.752.347,81
2065	0,00	0,00	-395.752.347,81
2066	0,00	0,00	-395.752.347,81
2067	0,00	0,00	-395.752.347,81

2068	0,00	0,00	-395.752.347,81
2069	0,00	0,00	-395.752.347,81
2070	0,00	0,00	-395.752.347,81
2071	0,00	0,00	-395.752.347,81
2072	0,00	0,00	-395.752.347,81
2073	0,00	0,00	-395.752.347,81
2074	0,00	0,00	-395.752.347,81
2075	0,00	0,00	-395.752.347,81
2076	0,00	0,00	-395.752.347,81
2077	0,00	0,00	-395.752.347,81
2078	0,00	0,00	-395.752.347,81
2079	0,00	0,00	-395.752.347,81
2080	0,00	0,00	-395.752.347,81
2081	0,00	0,00	-395.752.347,81
2082	0,00	0,00	-395.752.347,81
2083	0,00	0,00	-395.752.347,81
2084	0,00	0,00	-395.752.347,81
2085	0,00	0,00	-395.752.347,81
2086	0,00	0,00	-395.752.347,81
2087	0,00	0,00	-395.752.347,81
2088	0,00	0,00	-395.752.347,81
2089	0,00	0,00	-395.752.347,81

QUADRO 6 - Parecer Atuarial

Face aos resultados obtidos, levando em consideração os dados dos servidores municipais referentes à 31 de dezembro de 2.014 do **Município de Varginha** e a legislação vigente (Lei nº. 9.717, Emendas Constitucionais nº. 20, nº. 41, nº. 47 e nº. 70, Portaria MPAS nº. 4.992/99, 402/08, 403/08, 21/13, 440/13 e leis locais em vigor), bem como as premissas básicas de cálculo e metodologia aplicada, pode-se concluir que:

O Regime Próprio de Previdência dos Servidores Municipais de Varginha possui um sistema de cadastro atualizado semestralmente no que diz respeito aos servidores inativos e pensionistas e está procedendo ao cadastramento dos servidores ativos no momento da admissão, apresentando uma base cadastral consistente. Foram contemplados **651 servidores ativos, 149 aposentados e 6 pensionistas**.

O Instituto aplica atualmente alíquota normal de contribuição previdenciária de **11%** da parte patronal e **11%** da parte do servidor. O Ativo Real do Regime é de **R\$ 84.673.329,40**, e o déficit apurado para o exercício é de **R\$ 395.752.347,81**. As despesas administrativas representam **2%** dos **11%** da alíquota patronal normal, ou seja, tais despesas foram computadas no cálculo atuarial, representando um total de **R\$ 13.068.427,85**.

Os rendimentos provenientes dos investimentos do ativo disponível apresentaram resultado **11,82%**, ficando abaixo da meta atuarial definida em **12,60%** (IPCA+6%). O mercado financeiro como um todo apresentou um resultado abaixo do necessário para alcançar a meta atuarial, observamos uma recuperação com relação ao ano anterior, porém não suficiente para atingir a meta. Os péssimos resultados são uma constante em todos os RPPS espalhados pelo país e ficou decidido em reunião com membros do Instituto Brasileiro de Atuária, juntamente com membros do Ministério da Previdência Social, que a meta atuarial deverá ser estabelecida pelo Comitê de Investimentos de cada RPPS, desta forma, esta avaliação atuarial manteve a decisão do comitê de permanecer utilizando os 6% de juros reais ao ano permitidos pela portaria nº. 403/08, até que nova legislação seja publicada, propondo a redução que possa se fazer necessária. Para o presente exercício é esperado que a meta seja batida pois o aumento da taxa básica de juros facilitará a obtenção de resultados positivos.

Portanto, dentro da proposta de equilíbrio atuarial, está a alíquota de contribuição previdenciária sugerida, aporte financeiro e de recursos provenientes de processos de compensação previdenciária entre

o Instituto e o Ministério da Previdência Social, bem como aplicação dos recursos financeiros disponíveis no mercado de investimentos, uma perfeita administração nos custos de manutenção do Instituto de Previdência e uma correta avaliação na concessão dos processos de aposentadoria e pensão, visando o equilíbrio no regime, de uma forma mais rápida e consistente.

É necessário salientar a importância do repasse regular da quota de contribuição previdenciária ao Instituto, do Município e suas autarquias, o que permitirá, através de uma eficiente administração de recursos, a melhora da situação financeira do Regime Próprio de Previdência, visto que qualquer necessidade financeira do Regime recairá sobre o custo especial/suplementar para o ente, em futuras avaliações atuariais.

Tabela 11. Comparativos dos últimos 3 exercícios

	2012	2013	2014
Ativo	0,00	2.106.473,43	84.673.329,40
Alíquota Praticada	22%	22%	22%
Resultado (Aliq Prat 75anos)	- 480.512.293,13	- 445.015.900,81	- 395.752.347,81
Número de Servidores	787	754	651
Despesa com Servidores	1.533.899,70	1.655.627,00	1.514.212,27
Número de Aposentados	59	63	149
Despesa com Aposentados	132.987,24	154.078,14	352.101,81
Número de Pensionistas	3	3	6
Despesa com Pensionistas	2.261,70	3.089,68	11.162,56

Podemos observar que o déficit atuarial vem diminuindo com o passar do tempo, o que é esperado para um plano de previdência em extinção com regime financeiro de repartição simples.

Crescimento Salarial			
	2013/2012	2014/2013	Média
	1,12	0,89	1,01%

Com a segregação da massa em 2012, não foi possível construir o comparativo do crescimento salarial adequadamente, desta forma o crescimento salarial utilizado no cenário apresentado neste estudo foi definido através da alíquota limite permitida, que corresponde a **1%** ao ano. O valor teórico é utilizado pela falta de uma amostra suficientemente grande e consistente de dados reais que nos permita utilizar os valores obtidos nos últimos anos.

Para a taxa real de crescimento dos benefícios do plano foi usada a taxa de 0%.

Abaixo apresentaremos os resultados de forma conclusiva, como devem ser apresentados ao MPS através da postagem do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, segundo as instruções de preenchimento.

F.1. Idade hipotética, por sexo, adotada nesta avaliação como primeira vinculação a qualquer regime previdenciário para suprir deficiência cadastral no cálculo da estimativa do tempo de contribuição, ou a justificativa técnica pertinente, conforme quadro:

Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Masculino	22,15
Idade hipotética adotada nesta avaliação como primeira vinculação a regime previdenciário - Feminino	23,29
Justificativa Técnica: É a média apurada através da base de dados livre de inconsistências, com recadastramento atualizado, da data de entrada dos servidores ativos.	

F.2. Idade média projetada, por sexo, verificada na avaliação atuarial para a aposentadoria programada dos servidores válidos, conforme quadro:

Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Masculino	60,02
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Não Professores - Feminino	56,23
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Masculino	57,01
Idade Média Projetada para a aposentadoria programada - Professores - Feminino	51,87

F.3. A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento da remuneração adotada nesta avaliação e a média da taxa anual real de crescimento da remuneração dos últimos três anos, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento da remuneração nos últimos três anos	1%
Justificativa Técnica: Limite permitido pela portaria, a formulação exigida pelo MPS não é suficiente para analisar o real crescimento salarial.	

F.4. A justificativa técnica para eventuais discrepâncias da taxa anual real de crescimento dos benefícios do plano adotada nesta avaliação comparada com a verificada na análise dos benefícios, conforme quadro:

Taxa média anual real de crescimento dos benefícios verificada na análise dos benefícios	0%
Justificativa Técnica: Valor prudencial permitido pela portaria 403/08.	

F.5. Elaborar quadro com projeção da evolução das provisões matemáticas para os próximos doze meses, discriminadas por rubricas dos respectivos valores atuais de acordo com a fórmula descrita em nota técnica atuarial. Alternativamente, pode-se utilizar da fórmula recursiva por interpolação linear, abaixo descrita, para o preenchimento do quadro da evolução das provisões.

Benefícios Concedidos:

	PMBC	VABF	Cont. ENTE	Cont. Inativo	Cont. Pens.	Comprev	Parcelamento
Mês	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.02	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05	2.2.7.2.1.03.06
0	126.626.528,31	140.904.121,05	0,00	255.251,03	45.254,22	13.977.087,49	0,00
1	125.662.946,61	139.833.316,24	0,00	253.458,68	44.866,07	13.872.044,88	0,00
2	124.704.158,84	138.767.838,82	0,00	251.675,24	44.479,86	13.767.524,87	0,00
3	123.750.141,16	137.707.662,27	0,00	249.900,68	44.095,57	13.663.524,86	0,00
4	122.800.869,83	136.652.760,23	0,00	248.134,95	43.713,19	13.560.042,25	0,00
5	121.856.321,24	135.603.106,45	0,00	246.378,00	43.332,72	13.457.074,49	0,00
6	120.916.471,89	134.558.674,82	0,00	244.629,79	42.954,13	13.354.619,01	0,00
7	119.981.981,59	133.520.196,78	0,00	242.890,29	42.577,43	13.252.747,48	0,00
8	119.052.140,50	132.486.885,30	0,00	241.159,43	42.202,61	13.151.382,77	0,00
9	118.127.601,88	131.459.464,56	0,00	239.437,19	41.829,65	13.050.595,85	0,00
10	117.207.662,95	130.437.155,37	0,00	237.723,51	41.458,54	12.950.310,37	0,00
11	116.292.300,84	129.419.932,29	0,00	236.018,36	41.089,28	12.850.523,81	0,00
12	115.381.492,75	128.407.770,01	0,00	234.321,69	40.721,86	12.751.233,70	0,00

Benefícios a Conceder:

	PMBC	VABF	Cont. ENTE	Cont. Ativo	Comprev	Parcelamento	Equacionamento	Outros
Mês	2.2.7.2.1.04.00	2.2.7.2.1.04.01	2.2.7.2.1.04.02	2.2.7.2.1.04.03	2.2.7.2.1.04.04	2.2.7.2.1.04.05	2.2.7.2.1.05.00	2.2.7.2.1.05.98
0	(71.386.466,07)	470.015.227,87	8.400.223,33	14.604.083,09	45.217.873,94	77.427.165,78	0,00	395.752.347,81
1	(70.819.794,84)	469.814.405,49	8.270.553,68	14.445.597,96	45.198.193,35	76.967.507,53	0,00	395.752.347,81
2	(70.264.053,76)	469.603.058,29	8.141.530,58	14.287.903,06	45.177.481,32	76.507.849,28	0,00	395.752.347,81
3	(69.728.845,56)	469.373.262,76	8.014.259,10	14.132.349,03	45.154.961,36	76.048.191,03	0,00	395.752.347,81
4	(69.213.904,89)	469.124.873,55	7.888.560,83	13.978.717,81	45.130.619,21	75.588.532,78	0,00	395.752.347,81
5	(68.708.969,94)	468.867.201,23	7.763.597,12	13.825.984,39	45.105.367,33	75.128.874,53	0,00	395.752.347,81
6	(68.215.914,23)	468.598.154,84	7.639.362,33	13.674.141,87	45.079.000,78	74.669.216,28	0,00	395.752.347,81
7	(67.753.577,32)	468.300.470,63	7.517.326,91	13.524.987,47	45.049.827,73	74.209.558,03	0,00	395.752.347,81
8	(67.312.771,51)	467.984.048,61	7.397.374,81	13.378.379,35	45.018.818,37	73.749.899,78	0,00	395.752.347,81
9	(66.876.643,25)	467.663.187,80	7.277.725,90	13.232.141,79	44.987.374,01	73.290.241,53	0,00	395.752.347,81
10	(66.456.909,01)	467.325.650,44	7.158.685,29	13.086.647,71	44.954.295,35	72.830.583,28	0,00	395.752.347,81
11	(66.056.660,87)	466.971.886,14	7.041.826,91	12.943.820,80	44.919.626,44	72.370.925,03	0,00	395.752.347,81
12	(65.667.448,44)	466.607.931,47	6.925.798,34	12.802.008,10	44.883.958,89	71.911.266,78	0,00	395.752.347,81

Assim, diante dos argumentos aqui expostos, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais, devendo com isto ressaltar que os senhores dirigentes continuem atentos a estas considerações e cientes de sua significância nos rumos que tomará o **Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha**.

QUADRO 7 – Certificado

Certifico para os devidos fins, que este Demonstrativo representa o Resumo do Cálculo Atuarial por mim realizado, sendo os resultados de minha inteira responsabilidade para quaisquer aspectos legais.

7.1 Atuário Responsável pela Avaliação

Nome: **André Sablewski Grau**
MIBA: **2372**
CPF: **313.458.998-23**
Correio eletrônico: andregrau@gmail.com
Telefone: **(016) 99165-7754**

Certifico para os devidos fins, que este é o Demonstrativo Oficial, referente ao exercício em questão, estando ciente das informações repassadas pelo atuário responsável técnico.

7.2 Representante Legal do RPPS

Nome: **Edson Crepaldi Retori**
Cargo: **Diretor Presidente**
CPF: **214.239.546-53**
Correio eletrônico: diretoria@inprev-varginha.com.br
Telefone: **(035) 32212419**



6. Anexos



Anexo I
RESUMO DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
DA AVALIAÇÃO ATUARIAL
Varginha – IBGE 2012 – Plano Previdenciário

Ativo Real	R\$210.945.377,51
Valor Atual dos Salários Futuros - (VASF)	R\$544.238.079,14
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos) - (VACF)	R\$0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos) - (VACF)	R\$300.505,25
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder) - (VACF)	R\$66.397.044,62
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder) - (VACF)	R\$60.203.665,25
Total das Contribuições Futuras dos Ativos, Aposentados, Pensionistas, do Ente (Benefícios Concedidos e a Conceder)	R\$126.901.215,12
Compensação Financeira	R\$35.470.369,99
Reserva Técnica (Aporte Inicial, Créditos Constituídos)	R\$ 0,00
Total de Créditos Constituídos	R\$ 162.371.585,11
Valor Atual dos Benefícios Futuros a Conceder - (VABF)	R\$216.675.475,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros Concedidos - (VABF)	R\$140.904.121,05
Total dos Benefícios Futuros (Concedidos e a Conceder)	R\$357.579.596,57
Resultado Atuarial	R\$15.737.366,05
Despesas Administrativas	R\$18.036.353,51

Anexo II

**DEMONSTRATIVO DAS PROJEÇÕES ATUARIAIS DO
REGIME DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA**

(Artigo 53, §1º, Inciso II da LRF)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Varginha - IBGE 2012 – Plano Previdenciário

Exercício	Receitas	Despesas	Resultado
2015	12.204.008,15	13.495.948,41	209.653.437,25
2016	11.513.584,85	13.211.756,77	207.955.265,33
2017	10.890.508,85	12.730.262,68	206.115.511,50
2018	10.304.475,95	12.235.211,27	204.184.776,17
2019	9.698.637,55	12.122.737,44	201.760.676,28
2020	9.091.097,41	12.151.986,40	198.699.787,29
2021	8.518.997,45	12.124.155,16	195.094.629,58
2022	7.961.537,83	12.166.568,48	190.889.598,93
2023	7.429.955,17	11.945.362,56	186.374.191,53
2024	6.912.475,29	11.869.319,57	181.417.347,25
2025	6.412.893,84	11.860.560,53	175.969.680,56
2026	5.954.324,03	11.701.574,56	170.222.430,03
2027	5.516.128,76	11.532.988,52	164.205.570,28
2028	5.094.868,45	11.356.450,79	157.943.987,94
2029	4.699.689,31	11.132.763,88	151.510.913,37
2030	4.341.003,59	10.745.864,96	145.106.052,01
2031	3.973.894,04	10.412.761,87	138.667.184,17
2032	3.649.059,71	10.079.134,03	132.237.109,86
2033	3.331.810,95	9.708.902,20	125.860.018,60
2034	3.033.351,99	9.423.049,57	119.470.321,03
2035	2.727.292,10	9.179.249,20	113.018.363,92
2036	2.455.176,50	8.854.483,70	106.619.056,73
2037	2.204.654,53	8.542.960,98	100.280.750,28
2038	1.934.375,16	8.269.951,17	93.945.174,27
2039	1.707.956,06	7.950.043,00	87.703.087,33
2040	1.490.669,45	7.682.807,02	81.510.949,76
2041	1.297.185,75	7.372.215,16	75.435.920,35
2042	1.128.076,52	7.042.905,70	69.521.091,17
2043	968.777,97	6.668.091,32	63.821.777,82
2044	832.727,88	6.278.368,51	58.376.137,19
2045	715.750,79	5.894.978,13	53.196.909,85
2046	633.569,24	5.430.213,59	48.400.265,49
2047	552.442,64	4.955.472,46	43.997.235,68
2048	482.281,22	4.469.051,37	40.010.465,53
2049	414.347,77	3.982.176,81	36.442.636,49
2050	363.447,39	3.588.170,64	33.217.913,24
2051	320.320,31	3.187.432,89	30.350.800,66
2052	281.972,08	2.823.775,66	27.808.997,08
2053	250.235,10	2.518.076,79	25.541.155,38
2054	220.559,32	2.226.188,60	23.535.526,11
2055	188.592,57	1.901.323,02	21.822.795,65
2056	158.431,68	1.595.687,89	20.385.539,44
2057	132.423,20	1.331.906,67	19.186.055,97
2058	105.229,35	1.059.488,45	18.231.796,87
2059	81.537,24	825.459,14	17.487.874,97



Exercício	Receitas	Despesas	Resultado
2060	61.072,00	618.998,73	16.929.948,24
2061	44.930,78	455.978,29	16.518.900,73
2062	32.178,01	327.451,30	16.223.627,44
2063	21.439,64	218.150,32	16.026.916,76
2064	13.604,21	138.233,11	15.902.287,87
2065	7.708,82	78.110,02	15.831.886,67
2066	4.921,82	49.787,72	15.787.020,77
2067	2.596,63	26.496,27	15.763.121,14
2068	1.455,05	14.847,41	15.749.728,77
2069	752,62	7.679,84	15.742.801,56
2070	285,74	2.915,75	15.740.171,55
2071	104,43	1.065,65	15.739.210,34
2072	69,08	704,90	15.738.574,52
2073	65,07	663,95	15.737.975,64
2074	61,29	625,37	15.737.411,55
2075	4,94	50,44	15.737.366,05
2076	0,00	0,00	15.737.366,05
2077	0,00	0,00	15.737.366,05
2078	0,00	0,00	15.737.366,05
2079	0,00	0,00	15.737.366,05
2080	0,00	0,00	15.737.366,05
2081	0,00	0,00	15.737.366,05
2082	0,00	0,00	15.737.366,05
2083	0,00	0,00	15.737.366,05
2084	0,00	0,00	15.737.366,05
2085	0,00	0,00	15.737.366,05
2086	0,00	0,00	15.737.366,05
2087	0,00	0,00	15.737.366,05
2088	0,00	0,00	15.737.366,05
2089	0,00	0,00	15.737.366,05

Anexo III

**DEMONSTRATIVO DAS PROJEÇÕES ATUARIAIS DO
REGIME DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA**

(Artigo 53, §1º, Inciso II, anexo XIII da LRF)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Varginha - IBGE 2012 – Plano Previdenciário

Exercício	Repasso Contribuição Patronal	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro do Exercício
2015	5.706.691,82	6.497.316,33	13.495.948,41	-1.291.940,26	209.653.437,25
2016	5.358.741,54	6.154.843,30	13.211.756,77	-1.698.171,92	207.955.265,33
2017	5.056.662,42	5.833.846,42	12.730.262,68	-1.839.753,83	206.115.511,50
2018	4.774.542,32	5.529.933,63	12.235.211,27	-1.930.735,33	204.184.776,17
2019	4.461.863,99	5.236.773,56	12.122.737,44	-2.424.099,89	201.760.676,28
2020	4.140.620,17	4.950.477,25	12.151.986,40	-3.060.888,99	198.699.787,29
2021	3.840.028,74	4.678.968,71	12.124.155,16	-3.605.157,71	195.094.629,58
2022	3.543.905,00	4.417.632,83	12.166.568,48	-4.205.030,65	190.889.598,93
2023	3.273.718,63	4.156.236,53	11.945.362,56	-4.515.407,39	186.374.191,53
2024	3.002.827,13	3.909.648,15	11.869.319,57	-4.956.844,28	181.417.347,25
2025	2.739.087,77	3.673.806,07	11.860.560,53	-5.447.666,69	175.969.680,56
2026	2.505.150,96	3.449.173,07	11.701.574,56	-5.747.250,53	170.222.430,03
2027	2.283.677,43	3.232.451,33	11.532.988,52	-6.016.859,76	164.205.570,28
2028	2.068.252,53	3.026.615,93	11.356.450,79	-6.261.582,33	157.943.987,94
2029	1.871.573,12	2.828.116,19	11.132.763,88	-6.433.074,57	151.510.913,37
2030	1.704.073,10	2.636.930,49	10.745.864,96	-6.404.861,37	145.106.052,01
2031	1.528.173,43	2.445.720,61	10.412.761,87	-6.438.867,83	138.667.184,17
2032	1.375.870,57	2.273.189,14	10.079.134,03	-6.430.074,32	132.237.109,86
2033	1.229.072,99	2.102.737,96	9.708.902,20	-6.377.091,25	125.860.018,60
2034	1.087.599,09	1.945.752,90	9.423.049,57	-6.389.697,58	119.470.321,03
2035	939.002,55	1.788.289,55	9.179.249,20	-6.451.957,11	113.018.363,92
2036	811.395,33	1.643.781,17	8.854.483,70	-6.399.307,19	106.619.056,73
2037	697.907,66	1.506.746,87	8.542.960,98	-6.338.306,45	100.280.750,28
2038	574.347,08	1.360.028,08	8.269.951,17	-6.335.576,01	93.945.174,27
2039	477.141,87	1.230.814,18	7.950.043,00	-6.242.086,94	87.703.087,33
2040	377.994,15	1.112.675,30	7.682.807,02	-6.192.137,57	81.510.949,76
2041	293.619,49	1.003.566,26	7.372.215,16	-6.075.029,41	75.435.920,35
2042	222.145,73	905.930,79	7.042.905,70	-5.914.829,18	69.521.091,17
2043	158.817,02	809.960,95	6.668.091,32	-5.699.313,35	63.821.777,82
2044	108.483,89	724.243,99	6.278.368,51	-5.445.640,63	58.376.137,19
2045	67.285,20	648.465,59	5.894.978,13	-5.179.227,34	53.196.909,85
2046	48.596,53	584.972,71	5.430.213,59	-4.796.644,35	48.400.265,49
2047	31.457,74	520.984,90	4.955.472,46	-4.403.029,82	43.997.235,68
2048	20.053,50	462.227,72	4.469.051,37	-3.986.770,15	40.010.465,53
2049	9.734,13	404.613,64	3.982.176,81	-3.567.829,04	36.442.636,49
2050	3.766,26	359.681,13	3.588.170,64	-3.224.723,25	33.217.913,24
2051	2.027,10	318.293,21	3.187.432,89	-2.867.112,58	30.350.800,66
2052	911,09	281.060,99	2.823.775,66	-2.541.803,58	27.808.997,08
2053	225,54	250.009,56	2.518.076,79	-2.267.841,70	25.541.155,38
2054	0,00	220.559,32	2.226.188,60	-2.005.629,27	23.535.526,11
2055	0,00	188.592,57	1.901.323,02	-1.712.730,45	21.822.795,65
2056	0,00	158.431,68	1.595.687,89	-1.437.256,22	20.385.539,44
2057	0,00	132.423,20	1.331.906,67	-1.199.483,47	19.186.055,97
2058	0,00	105.229,35	1.059.488,45	-954.259,10	18.231.796,87
2059	0,00	81.537,24	825.459,14	-743.921,90	17.487.874,97
2060	0,00	61.072,00	618.998,73	-557.926,72	16.929.948,24

Exercício	Repasso Contribuição Patronal	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro do Exercício
2061	0,00	44.930,78	455.978,29	-411.047,51	16.518.900,73
2062	0,00	32.178,01	327.451,30	-295.273,29	16.223.627,44
2063	0,00	21.439,64	218.150,32	-196.710,68	16.026.916,76
2064	0,00	13.604,21	138.233,11	-124.628,89	15.902.287,87
2065	0,00	7.708,82	78.110,02	-70.401,20	15.831.886,67
2066	0,00	4.921,82	49.787,72	-44.865,90	15.787.020,77
2067	0,00	2.596,63	26.496,27	-23.899,63	15.763.121,14
2068	0,00	1.455,05	14.847,41	-13.392,36	15.749.728,77
2069	0,00	752,62	7.679,84	-6.927,21	15.742.801,56
2070	0,00	285,74	2.915,75	-2.630,01	15.740.171,55
2071	0,00	104,43	1.065,65	-961,21	15.739.210,34
2072	0,00	69,08	704,90	-635,82	15.738.574,52
2073	0,00	65,07	663,95	-598,88	15.737.975,64
2074	0,00	61,29	625,37	-564,09	15.737.411,55
2075	0,00	4,94	50,44	-45,50	15.737.366,05
2076	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2077	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2078	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2079	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2080	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2081	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2082	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2083	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2084	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2085	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2086	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2087	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2088	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05
2089	0,00	0,00	0,00	0,00	15.737.366,05

Anexo IV

Relatório de Aposentandos/Especiais Plano Financeiro (Iminentes)

Titular	Situação	Cargo	Idade	Tempo Pref.	Tpo Serv.	Salário
ADILSON REIS MESQUITA	Estatutário (a)	Operador de	61	22 /05 / 09	42 /02 / 09	R\$1.451,38
ADILSON SATURNINO	Estatutário (a)	AUX. SERV.	59	28 /06 / 17	37 /00 / 05	R\$1.207,56
AFONSO FRUTUOSO	Estatutário (a)	MOTORIST	60	21 /07 / 01	38 /06 / 19	R\$1.625,18
ALFREDO CAINELLI	Estatutário (a)	OF.MANUT.	63	22 /06 / 25	43 /02 / 08	R\$1.451,35
ANA MARIA TAVARES	Estatutário (a)	PROFESSOR	49	29 /10 / 29	29 /10 / 29	R\$2.224,80
ANDREA APARECIDA DA	Estatutário (a)	PROFESSOR	53	20 /11 / 09	30 /02 / 21	R\$1.919,52
ANGELA NOGUEIRA DE	Estatutário (a)	TNS/PS/ENF	53	24 /09 / 00	31 /06 / 23	R\$5.404,73
ANTONIO CARLOS	Estatutário (a)	AUX.SERV.	62	24 /06 / 00	34 /08 / 08	R\$1.320,05
ANTONIO MACHADO	Estatutário (a)	OFICIAL DE	56	35 /02 / 23	39 /06 / 14	R\$1.719,32
ANTONIO PEDRO DE CARLI	Estatutário (a)	OSP/PEDREI	55	29 /03 / 29	44 /04 / 11	R\$1.422,89
ANTONIO RODRIGUES	Estatutário (a)	CH.SERV	64	24 /10 / 01	41 /01 / 06	R\$1.408,71
ANTONIO SEBASTIAO DOS	Estatutário (a)	OSP/CARPIN	57	33 /02 / 28	37 /09 / 14	R\$1.547,27
APARECIDA DE CASSIA	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	21 /07 / 22	28 /09 / 15	R\$1.942,87
APARECIDA DE FATIMA	Estatutário (a)	PROFESSOR	57	24 /08 / 16	27 /02 / 05	R\$1.863,82
CLAUDIA LUIZA DE BRITO	Estatutário (a)	PREFSSOR	51	25 /04 / 01	25 /04 / 01	R\$2.113,10
CLAUDIA MARIA	Estatutário (a)	TNS/ES/ME	57	30 /06 / 01	30 /06 / 01	R\$3.520,04
CLEUSA ROSA DO	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	22 /09 / 01	24 /10 / 23	R\$1.835,83
CONCEICAO APARECIDA DE	Estatutário (a)	PROFESSOR	54	24 /08 / 00	25 /00 / 21	R\$2.012,75
DALVA AURELIANO	Estatutário (a)	CH.DEP	55	30 /02 / 01	30 /03 / 01	R\$1.459,17
DALVA VIEIRA FREITAS	Estatutário (a)	PROFESSOR	61	23 /10 / 15	25 /08 / 06	R\$2.015,78
DANUSIO ANTONIO BUENO	Estatutário (a)	CH.DIV	67	27 /04 / 01	35 /05 / 03	R\$3.048,73
EDILBERTO GERALDI	Estatutário (a)	TNS/PS/PSI	61	34 /08 / 17	36 /08 / 02	R\$6.538,68
ESTER MARIA DE MORAES	Estatutário (a)	PROFESSOR	57	23 /11 / 08	24 /06 / 21	R\$1.989,41
EVALDO MASSOTE RIBEIRO	Estatutário (a)	TNS/ES/DEN	60	34 /11 / 01	35 /09 / 26	R\$7.330,18
EVANI RITA MACHADO	Estatutário (a)	PROFESSOR	56	22 /09 / 01	28 /06 / 01	R\$1.966,12
FAUSTO IVO DE ARANTES	Estatutário (a)	AUX. SERV.	62	31 /08 / 22	47 /04 / 00	R\$1.289,32
FLORINDO ANTONIO	Estatutário (a)	AUX. SERV.	61	26 /11 / 26	49 /02 / 01	R\$1.175,53
FRANCISCO DE PAULA	Estatutário (a)	AUX. SERV.	64	24 /08 / 24	36 /06 / 24	R\$1.103,12
FRANCISCO DE SOUZA	Estatutário (a)	MOTORIST	62	25 /06 / 28	49 /10 / 24	R\$1.571,41
GERUSA HELENA DIAS	Estatutário (a)	OFICIAL DE	61	33 /09 / 01	39 /05 / 02	R\$1.662,06
GISLEINE DE CASSIA	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	24 /11 / 01	24 /11 / 01	R\$2.012,75
HERNANI DONIZETI DA	Estatutário (a)	AUX. SERV.	58	24 /09 / 00	38 /06 / 01	R\$1.103,12
IOLANDA DO CARMO	Estatutário (a)	PROFESSOR	54	22 /09 / 01	33 /09 / 15	R\$1.966,12
IVO BITENCOURT ALMEIDA	Estatutário (a)	TNS/ES/ME	65	28 /06 / 17	37 /00 / 05	R\$6.330,62
JAIRO PIRES	Estatutário (a)	FISCAL DE	59	26 /10 / 01	35 /08 / 14	R\$4.733,99
JANIA LUCIA DE SOUSA	Estatutário (a)	AUX.SERV.	51	28 /11 / 17	33 /08 / 03	R\$1.439,58
JAQUES CORREA DA VEIGA	Estatutário (a)	TNS/ES/CLI	66	22 /05 / 28	39 /01 / 02	R\$7.079,94
JOAO ANTONIO DE CARLI	Estatutário (a)	OSP/PEDREI	61	28 /11 / 27	38 /05 / 08	R\$1.413,65
JOAO BATISTA	Estatutário (a)	AGENTE	68	22 /06 / 25	44 /03 / 02	R\$2.177,07
JOAO BATISTA DOS	Estatutário (a)	AUX. SERV.	58	26 /09 / 29	38 /06 / 28	R\$1.173,54
JOAO PICELLI FILHO	Estatutário (a)	AUX. SERV.	59	24 /05 / 29	34 /06 / 11	R\$1.103,12
JOAQUIM ARLINDO	Estatutário (a)	MOTORIST	60	28 /11 / 27	35 /06 / 02	R\$1.637,37
JOAQUIM DE SOUZA LEITE	Estatutário (a)	OPERADOR	53	29 /11 / 01	41 /07 / 29	R\$1.785,31
JOSE FRANCISCO DOS	Estatutário (a)	AGENTE	69	22 /06 / 25	38 /04 / 01	R\$2.177,07
JOSE LOURENCO	Estatutário (a)	OSP/PEDREI	64	27 /09 / 01	36 /02 / 19	R\$1.379,16
JOSE MARCOS MESQUITA	Estatutário (a)	ASSIST.AD	58	22 /04 / 13	36 /09 / 27	R\$2.330,38
JOSENIRA COSTA MIRANDA	Estatutário (a)	PROFESSOR	56	22 /01 / 09	25 /03 / 22	R\$1.942,87
LEILA MARIA FERREIRA	Estatutário (a)	TNS/PS/BIO	61	24 /05 / 29	36 /01 / 29	R\$5.395,08
LUCIA AFONSA DE	Estatutário (a)	PROFESSOR	49	24 /07 / 29	24 /10 / 29	R\$2.012,75
LUCIA HELENA DE PAIVA	Estatutário (a)	TNS/ES/DEN	60	28 /06 / 17	33 /02 / 24	R\$6.738,64
LUCIANE MADEIRA MOTTA	Estatutário (a)	TNS/PEDAG	55	25 /02 / 19	29 /09 / 28	R\$4.758,61
LUCIMARA FRANCISCO	Estatutário (a)	OFIC.ADMIN	49	27 /11 / 22	34 /10 / 04	R\$5.077,37
MARCOS ANTONIO DA	Estatutário (a)	OSP/PEDREI	57	24 /09 / 00	37 /04 / 11	R\$1.282,56
MARIA ANGELICA DE	Estatutário (a)	AUX.SERV.	56	28 /04 / 27	29 /07 / 26	R\$1.385,10
MARIA APARECIDA	Estatutário (a)	AGENTE	54	34 /03 / 01	35 /05 / 24	R\$2.808,86
MARIA BENEDITA NEUSA	Estatutário (a)	PROFESSOR	59	23 /11 / 23	24 /11 / 10	R\$1.989,41
MARIA CECILIA COLI	Estatutário (a)	PREFSSOR	56	20 /11 / 09	25 /04 / 16	R\$1.946,28
MARIA CELMA PIRES	Estatutário (a)	TNS/PS/BIO	54	27 /09 / 01	30 /09 / 21	R\$4.087,76
MARIA DE LOURDES	Estatutário (a)	AUX. SERV.	63	22 /06 / 19	31 /10 / 21	R\$1.087,80
MARIA DE LOURDES	Estatutário (a)	FUNCAO	69	34 /11 / 01	34 /11 / 01	R\$2.350,29
MARIA GORETI COELHO	Estatutário (a)	ASP/READA	59	26 /07 / 11	29 /11 / 11	R\$2.850,07
MARIA ISABEL DE SOUZA	Estatutário (a)	PREFSSOR	52	21 /10 / 08	25 /02 / 04	R\$2.113,10
MARIA JOSE DA SILVA	Estatutário (a)	TNS/PEDAG	54	24 /09 / 00	36 /02 / 02	R\$4.540,88
MARIA LUCIA DE PAIVA	Estatutário (a)	PROFESSOR	55	24 /06 / 04	24 /06 / 04	R\$2.001,88
MARIA LUCILIA	Estatutário (a)	PROFESSOR	49	23 /11 / 08	25 /02 / 02	R\$1.989,41
MARIA SOLANGE LEMOS	Estatutário (a)	PROFESSOR	63	23 /05 / 01	26 /05 / 17	R\$1.966,12
MARLI APARECIDA BRAGA	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	25 /07 / 01	25 /07 / 01	R\$2.036,01
MONICA OUTEIRO MENDES	Estatutário (a)	PROFESSOR	49	24 /09 / 00	24 /09 / 00	R\$1.984,95
NEUMAN DE FATIMA	Estatutário (a)	PROFESSOR	49	23 /05 / 25	24 /10 / 06	R\$1.989,41

Titular	Situação	Cargo	Idade	Tempo Pref.	Tpo Serv.	Salário
NEUSA MARIA THEODORO	Estatutário (a)	AUX.DE	56	22 /04 / 01	35 /08 / 21	R\$1.060,82
NILZA MARTA DE C BRIGIDA	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	20 /11 / 09	29 /10 / 02	R\$2.140,90
OLIVIO ANTONIO MASSA	Estatutário (a)	TNS/ES/CLI	63	37 /03 / 16	37 /04 / 16	R\$7.271,07
PAULO FORESTI REGINA	Estatutário (a)	TNS/ES/CLI	65	37 /09 / 08	37 /09 / 08	R\$6.433,88
RAMIRO MARANGAO	Estatutário (a)	OSP/PEDREI	64	28 /11 / 27	44 /06 / 06	R\$1.413,65
REGINA CELIS GONCALVES	Estatutário (a)	AUXILIAR	55	23 /10 / 01	36 /01 / 29	R\$1.195,02
REGINA PACE DOS SANTOS	Estatutário (a)	PROFESSOR	61	22 /10 / 21	29 /10 / 17	R\$1.966,12
RITA DE CASSIA	Estatutário (a)	TNS/PEDAG	57	31 /04 / 12	34 /07 / 27	R\$2.114,90
ROBERTO MARIO PINHEIRO	Estatutário (a)	TNS/ES/ME	63	34 /06 / 01	35 /07 / 25	R\$7.104,91
ROBERTO MERI	Estatutário (a)	ASSIST.AD	57	36 /11 / 01	36 /11 / 01	R\$4.721,52
ROSA APARECIDA DE	Estatutário (a)	PROFESSOR	49	27 /09 / 29	27 /09 / 29	R\$2.128,72
ROSELI NOGUEIRA DOS	Estatutário (a)	AUXILIAR	55	22 /09 / 17	35 /10 / 16	R\$1.195,02
SEBASTIAO MARTINS DA	Estatutário (a)	AUX. SERV.	61	31 /04 / 18	35 /00 / 21	R\$1.271,10
SERGIO ANTONIO CORSETTI	Estatutário (a)	TNS/ES/DEN	62	28 /06 / 17	40 /00 / 18	R\$6.416,19
SHEILA REJANE	Estatutário (a)	TNS/ES/ME	57	28 /07 / 01	30 /09 / 21	R\$6.736,99
SILVESTRE CANDIDO	Estatutário (a)	OFICIAL DE	58	34 /09 / 01	39 /01 / 17	R\$1.772,85
SÍLVIA AMORIN DE	Estatutário (a)	AGENTE	61	28 /10 / 27	40 /06 / 26	R\$2.553,93
SÍRIO CANDIDO	Estatutário (a)	OSP/PEDREI	62	34 /06 / 01	34 /10 / 12	R\$1.864,47
SONIA MARIA REIS	Estatutário (a)	PROFESSOR	62	20 /11 / 09	24 /07 / 17	R\$1.974,08
SUELI DE FATIMA	Estatutário (a)	TEC	60	25 /04 / 09	41 /02 / 02	R\$1.567,02
TEREZINHA DE FATIMA	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	24 /09 / 00	25 /08 / 19	R\$2.012,75
VALDELINA VERISSIMO	Estatutário (a)	PROFESSOR	64	25 /00 / 00	25 /00 / 00	R\$2.445,88
VALTEMIR COLODINO DOS	Estatutário (a)	AUX. SERV.	56	27 /01 / 23	40 /08 / 13	R\$1.181,32
VENICIO TADEU DE	Estatutário (a)	AUX.SERV.	59	22 /06 / 25	35 /09 / 16	R\$1.292,46
VERA ALICE MENDES	Estatutário (a)	AUX. SERV.	58	27 /09 / 01	34 /09 / 02	R\$1.181,35
VERA LUCIA LEMOS DO	Estatutário (a)	PROFESSOR	56	23 /05 / 24	24 /11 / 07	R\$1.989,41
VERA LUCIA MARTINS	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	23 /11 / 24	34 /05 / 29	R\$2.012,75
ZELIA ROSA DA SILVA	Estatutário (a)	PROFESSOR	60	24 /08 / 21	24 /08 / 21	R\$2.012,75

Total: 97 Titulares

R\$ 248.350,51

Relatório de Aposentados/Especiais Plano Previdenciário (Iminentes)

Titular	Situação	Cargo	Idade	Tempo Pref.	Tpo Serv.	Salário
ALAIDE DAMASCENO	Estatutário (a)	ASP/READA	59	19 /06 / 20	30 /01 / 27	R\$1.026,51
ALDAIR GREGORIO	Estatutário (a)	AUX. SERV.	61	17 /07 / 20	46 /02 / 22	R\$1.011,19
ARLENE DONIZETI DE SOUZA	Estatutário (a)	PROFESSOR	57	20 /04 / 01	25 /01 / 06	R\$1.896,22
AVA FAVARO	Estatutário (a)	PROFESSOR	57	20 /04 / 01	24 /07 / 22	R\$2.015,78
BEATRIZ CLELIA FLORES	Estatutário (a)	PROFESSOR	52	14 /11 / 05	31 /01 / 11	R\$1.744,80
EDNA MARISA CORREA	Estatutário (a)	PROFESSOR	55	05 /11 / 05	27 /04 / 11	R\$1.529,22
ENEDINA LOPES DA SILVA	Estatutário (a)	TNS/CONTA	56	19 /08 / 00	33 /04 / 20	R\$4.167,66
GUILHERME AMIRALDO DIAS	Estatutário (a)	PROFESSOR	56	09 /06 / 11	34 /08 / 06	R\$1.584,82
JENNER DELBERTO VALLIM	Estatutário (a)	CH.SERV.T	60	13 /11 / 01	40 /02 / 15	R\$2.263,25
JOAO ANTONIO SARTE	Estatutário (a)	OPERADOR	65	06 /11 / 01	43 /04 / 03	R\$2.117,23
JORGE FRANCISCO	Estatutário (a)	TNS/ENGEN	59	20 /06 / 17	49 /07 / 16	R\$2.851,00
JOSE GLAUCO CARNEIRO	Estatutário (a)	PROFESSOR	57	16 /11 / 13	39 /01 / 17	R\$1.848,96
JOSE REIS SERAFIN	Estatutário (a)	MOTORIST	61	20 /06 / 20	36 /00 / 21	R\$1.430,91
JULIA CELINA CHAGAS	Estatutário (a)	TNS/ES/ME	61	18 /05 / 29	32 /08 / 15	R\$5.404,28
LUCIANA REIS DE	Estatutário (a)	TNS/PS/ASS	55	18 /05 / 06	30 /04 / 26	R\$4.705,36
LUSIA HELENA GAMBOGI	Estatutário (a)	PROFESSOR	52	14 /09 / 16	24 /11 / 19	R\$1.878,90
MARIA APARECIDA VILELA	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	03 /03 / 01	32 /02 / 01	R\$1.431,90
MARIA JOSE DE JESUS PAIVA	Estatutário (a)	PROFESSOR	53	20 /04 / 01	32 /10 / 28	R\$1.896,22
MARINA MOREIRA MENDES	Estatutário (a)	TNS/PS/ENF	58	19 /00 / 22	30 /02 / 14	R\$4.957,69
MAURICIO DEL FRARO	Estatutário (a)	TNS/ADMINI	59	20 /05 / 00	36 /03 / 09	R\$4.416,48
MYRIAM FIORAVANTI	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	20 /04 / 01	31 /11 / 02	R\$1.896,22
NEIDE REIS	Estatutário (a)	TNS/PS/BIO	69	20 /05 / 19	24 /05 / 02	R\$3.844,57
NILCELENE EDUARDO	Estatutário (a)	PROFESSOR	50	20 /03 / 25	28 /03 / 18	R\$1.896,22
PRISCILA GUIMARAES	Estatutário (a)	PROFESSOR	49	20 /03 / 01	26 /10 / 28	R\$1.868,42
REGINA COELI CALDEIRA	Estatutário (a)	PROFESSOR	65	14 /07 / 01	27 /11 / 01	R\$1.717,00
REGINA LUCIA FERNANDES	Estatutário (a)	PROFESSOR	51	19 /10 / 25	27 /06 / 18	R\$1.862,86
SANDRA DE FREITAS	Estatutário (a)	PROFESSOR	55	04 /11 / 08	26 /10 / 15	R\$1.445,80
SONIA HELENA BASTOS	Estatutário (a)	TNS/PEDAG	54	12 /11 / 12	32 /09 / 02	R\$4.306,80
STAELE DE MELO CORNWALL	Estatutário (a)	PROFESSOR	50	16 /04 / 12	25 /04 / 18	R\$1.848,96
VALERIA FERNANDES	Estatutário (a)	PROFESSOR	50	03 /00 / 17	28 /08 / 03	R\$1.390,20
VALERIA FRANCISCA DA	Estatutário (a)	PROFESSOR	50	03 /02 / 01	37 /10 / 00	R\$1.431,90
VERA LUCIA DOS SANTOS	Estatutário (a)	PROFESSOR	56	10 /05 / 00	26 /06 / 07	R\$1.668,24
ZENILDA DA SILVA	Estatutário (a)	AUX. SERV.	55	16 /05 / 00	31 /00 / 27	R\$766,32

Total: 33 Titulares

R\$ 76.121,89

Anexo V

CONTABILIZAÇÃO DA PROVISÃO MATEMÁTICA
Classificação Contábil conforme Portaria MPS nº95, de 06/03/2007

OP	Conta	Descrição	R\$
		Ativo Plano Financeiro	7.246.163,62
		Ativo Plano Previdenciário	204.281.717,30
		Ativo Real	211.527.880,92
C	2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	195.790.514,86
C		PLANO FINANCEIRO	7.246.163,62
C	2.2.7.2.1.01.00	Provisões para Benefícios Concedidos	78.632.629,69
C	2.2.7.2.1.01.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	90.070.350,01
D	2.2.7.2.1.01.02	Contribuições do Ente	
D	2.2.7.2.1.01.03	Contribuições do Inativo	(967.755,01)
D	2.2.7.2.1.01.04	Contribuições do Pensionista	(43.743,97)
D	2.2.7.2.1.01.05	Compensação Previdenciária	(10.426.221,34)
D	2.2.7.2.1.01.06	Parcelamento de Débitos Previdenciários	
D	2.2.7.2.1.01.07	Cobertura de Insuficiência Financeira	
C	2.2.7.2.1.02.00	Provisões para Benefícios a Conceder	(71.386.466,07)
C	2.2.7.2.1.02.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	470.015.227,87
D	2.2.7.2.1.02.02	Contribuições do Ente	(8.400.223,33)
D	2.2.7.2.1.02.03	Contribuições do Ativo	(14.604.083,09)
D	2.2.7.2.1.02.04	Compensação Previdenciária	(45.217.873,94)
D	2.2.7.2.1.02.05	Parcelamento de Débitos Previdenciários	(77.427.165,78)
D	2.2.7.2.1.02.06	Cobertura de Insuficiência Financeira	(395.752.347,81)
C		PLANO PREVIDENCIÁRIO	188.544.351,24
C	2.2.7.2.1.03.00	Provisões para Benefícios Concedidos	126.626.528,31
C	2.2.7.2.1.03.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	140.904.121,05
D	2.2.7.2.1.03.02	Contribuições do Ente	-
D	2.2.7.2.1.03.03	Contribuições do Inativo	(255.251,03)
D	2.2.7.2.1.03.04	Contribuições do Pensionista	(45.254,22)
D	2.2.7.2.1.03.05	Compensação Previdenciária	(13.977.087,49)
D	2.2.7.2.1.03.06	Parcelamento de Débitos Previdenciários	-
C	2.2.7.2.1.04.00	Provisões para Benefícios a Conceder	61.917.822,93
C	2.2.7.2.1.04.01	Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	216.675.475,52
D	2.2.7.2.1.04.02	Contribuições do Ente	(66.397.044,62)
D	2.2.7.2.1.04.03	Contribuições do Ativo	(60.203.665,25)
D	2.2.7.2.1.04.04	Compensação Previdenciária	(21.493.282,50)
D	2.2.7.2.1.04.05	Parcelamento de Débitos Previdenciários	(6.663.660,21)
D	2.2.7.2.1.05.00	Plano de Amortização	-
D	2.2.7.2.1.05.98	Outros Créditos	
C	2.2.7.2.1.07.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	-
C	2.2.7.2.1.07.01	Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	
		DÉFICIT ATUARIAL	15.737.366,06



Anexo VI
RESUMO DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
DA AVALIAÇÃO ATUARIAL
Varginha – IBGE 2012 – Plano Financeiro

Ativo Real	R\$84.673.329,40
Valor Atual dos Salários Futuros - (VASF)	R\$93.335.814,74
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos) - (VACF)	R\$0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos) - (VACF)	R\$1.011.498,98
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder) - (VACF)	R\$8.400.223,33
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder) - (VACF)	R\$14.604.083,09
Total das Contribuições Futuras dos Ativos, Aposentados, Pensionistas, do Ente (Benefícios Concedidos e a Conceder)	R\$24.015.805,39
Compensação Financeira	R\$55.644.095,27
Reserva Técnica (Aporte Inicial, Créditos Constituídos)	R\$ 0,00
Total de Créditos Constituídos	R\$ 79.659.900,67
Valor Atual dos Benefícios Futuros a Conceder - (VABF)	R\$470.015.227,87
Valor Atual dos Benefícios Futuros Concedidos - (VABF)	R\$90.070.350,01
Total dos Benefícios Futuros (Concedidos e a Conceder)	R\$560.085.577,88
Resultado Atuarial	(R\$395.752.347,81)
Despesas Administrativas	R\$13.068.427,85

Anexo VII

**DEMONSTRATIVO DAS PROJEÇÕES ATUARIAIS DO
REGIME DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA**

(Artigo 53, §1º, Inciso II da LRF)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Varginha - IBGE 2012 – Plano Financeiro

Exercício	Receitas	Despesas	Resultado
2015	4.181.281,57	8.124.391,31	80.730.219,66
2016	4.042.959,41	9.823.920,56	74.949.258,51
2017	3.880.012,95	11.812.719,61	67.016.551,85
2018	3.700.775,84	13.969.464,75	56.747.862,94
2019	3.530.807,57	15.796.383,49	44.482.287,02
2020	3.390.448,55	17.091.630,31	30.781.105,27
2021	3.264.806,94	17.933.712,64	16.112.199,56
2022	3.106.009,42	19.251.823,97	-33.614,99
2023	2.947.989,24	20.517.228,49	-17.602.854,23
2024	2.817.294,19	21.280.545,18	-36.066.105,22
2025	2.739.381,43	21.864.308,71	-55.191.032,50
2026	2.665.218,39	22.373.130,90	-74.898.945,01
2027	2.604.000,47	22.652.011,75	-94.946.956,28
2028	2.554.560,64	22.836.113,78	-115.228.509,43
2029	2.523.130,84	22.857.221,94	-135.562.600,52
2030	2.491.355,92	22.800.698,96	-155.871.943,57
2031	2.472.202,35	22.740.047,35	-176.139.788,56
2032	2.453.157,78	22.529.415,99	-196.216.046,77
2033	2.388.272,46	21.932.323,26	-215.760.097,58
2034	2.326.488,49	21.384.803,71	-234.818.412,80
2035	2.244.304,75	20.681.470,89	-253.255.578,94
2036	2.142.316,60	19.749.992,01	-270.863.254,35
2037	2.045.269,87	18.824.444,06	-287.642.428,53
2038	1.947.224,39	17.842.099,50	-303.537.303,64
2039	1.798.933,28	16.560.943,28	-318.299.313,64
2040	1.656.285,68	15.272.071,77	-331.915.099,74
2041	1.504.215,63	13.829.497,75	-344.240.381,85
2042	1.342.093,31	12.360.258,50	-355.258.547,03
2043	1.143.542,28	10.557.529,73	-364.672.534,48
2044	944.107,82	8.776.362,72	-372.504.789,39
2045	775.371,77	7.236.154,40	-378.965.572,01
2046	616.392,28	5.730.398,00	-384.079.577,74
2047	503.544,96	4.647.431,06	-388.223.463,84
2048	379.234,91	3.513.730,08	-391.357.959,01
2049	245.138,94	2.279.630,05	-393.392.450,13
2050	164.401,35	1.504.715,86	-394.732.764,64
2051	82.186,32	719.831,85	-395.370.410,17
2052	29.297,17	265.028,91	-395.606.141,90
2053	9.956,67	101.598,67	-395.697.783,90
2054	5.928,23	60.492,14	-395.752.347,81
2055	0,00	0,00	-395.752.347,81
2056	0,00	0,00	-395.752.347,81



Exercício	Receitas	Despesas	Resultado
2057	0,00	0,00	-395.752.347,81
2058	0,00	0,00	-395.752.347,81
2059	0,00	0,00	-395.752.347,81
2060	0,00	0,00	-395.752.347,81
2061	0,00	0,00	-395.752.347,81
2062	0,00	0,00	-395.752.347,81
2063	0,00	0,00	-395.752.347,81
2064	0,00	0,00	-395.752.347,81
2065	0,00	0,00	-395.752.347,81
2066	0,00	0,00	-395.752.347,81
2067	0,00	0,00	-395.752.347,81
2068	0,00	0,00	-395.752.347,81
2069	0,00	0,00	-395.752.347,81
2070	0,00	0,00	-395.752.347,81
2071	0,00	0,00	-395.752.347,81
2072	0,00	0,00	-395.752.347,81
2073	0,00	0,00	-395.752.347,81
2074	0,00	0,00	-395.752.347,81
2075	0,00	0,00	-395.752.347,81
2076	0,00	0,00	-395.752.347,81
2077	0,00	0,00	-395.752.347,81
2078	0,00	0,00	-395.752.347,81
2079	0,00	0,00	-395.752.347,81
2080	0,00	0,00	-395.752.347,81
2081	0,00	0,00	-395.752.347,81
2082	0,00	0,00	-395.752.347,81
2083	0,00	0,00	-395.752.347,81
2084	0,00	0,00	-395.752.347,81
2085	0,00	0,00	-395.752.347,81
2086	0,00	0,00	-395.752.347,81
2087	0,00	0,00	-395.752.347,81
2088	0,00	0,00	-395.752.347,81
2089	0,00	0,00	-395.752.347,81

Anexo VIII

**DEMONSTRATIVO DAS PROJEÇÕES ATUARIAIS DO
REGIME DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA**

(Artigo 53, §1º, Inciso II, anexo XIII da LRF)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Varginha - IBGE 2012 – Plano Financeiro

Exercício	Repassse Contribuição Patronal	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro do Exercício
2015	1.474.424,99	2.706.856,58	8.124.391,31	-3.943.109,74	80.730.219,66
2016	1.332.720,64	2.710.238,77	9.823.920,56	-5.780.961,15	74.949.258,51
2017	1.162.555,32	2.717.457,63	11.812.719,61	-7.932.706,66	67.016.551,85
2018	973.036,02	2.727.739,82	13.969.464,75	-10.268.688,91	56.747.862,94
2019	805.186,13	2.725.621,45	15.796.383,49	-12.265.575,91	44.482.287,02
2020	681.403,90	2.709.044,66	17.091.630,31	-13.701.181,76	30.781.105,27
2021	584.229,49	2.680.577,45	17.933.712,64	-14.668.905,70	16.112.199,56
2022	452.478,83	2.653.530,59	19.251.823,97	-16.145.814,55	-33.614,99
2023	320.486,05	2.627.503,19	20.517.228,49	-17.569.239,25	-17.602.854,23
2024	227.919,65	2.589.374,54	21.280.545,18	-18.463.250,99	-36.066.105,22
2025	160.996,76	2.578.384,67	21.864.308,71	-19.124.927,28	-55.191.032,50
2026	104.512,30	2.560.706,10	22.373.130,90	-19.707.912,50	-74.898.945,01
2027	67.804,05	2.536.196,42	22.652.011,75	-20.048.011,28	-94.946.956,28
2028	34.570,75	2.519.989,90	22.836.113,78	-20.281.553,14	-115.228.509,43
2029	15.217,79	2.507.913,05	22.857.221,94	-20.334.091,10	-135.562.600,52
2030	2.680,66	2.488.675,26	22.800.698,96	-20.309.343,04	-155.871.943,57
2031	0,00	2.472.202,35	22.740.047,35	-20.267.844,99	-176.139.788,56
2032	0,00	2.453.157,78	22.529.415,99	-20.076.258,21	-196.216.046,77
2033	0,00	2.388.272,46	21.932.323,26	-19.544.050,81	-215.760.097,58
2034	0,00	2.326.488,49	21.384.803,71	-19.058.315,22	-234.818.412,80
2035	0,00	2.244.304,75	20.681.470,89	-18.437.166,14	-253.255.578,94
2036	0,00	2.142.316,60	19.749.992,01	-17.607.675,41	-270.863.254,35
2037	0,00	2.045.269,87	18.824.444,06	-16.779.174,18	-287.642.428,53
2038	0,00	1.947.224,39	17.842.099,50	-15.894.875,10	-303.537.303,64
2039	0,00	1.798.933,28	16.560.943,28	-14.762.010,00	-318.299.313,64
2040	0,00	1.656.285,68	15.272.071,77	-13.615.786,10	-331.915.099,74
2041	0,00	1.504.215,63	13.829.497,75	-12.325.282,11	-344.240.381,85
2042	0,00	1.342.093,31	12.360.258,50	-11.018.165,18	-355.258.547,03
2043	0,00	1.143.542,28	10.557.529,73	-9.413.987,45	-364.672.534,48
2044	0,00	944.107,82	8.776.362,72	-7.832.254,90	-372.504.789,39
2045	0,00	775.371,77	7.236.154,40	-6.460.782,63	-378.965.572,01
2046	0,00	616.392,28	5.730.398,00	-5.114.005,73	-384.079.577,74
2047	0,00	503.544,96	4.647.431,06	-4.143.886,10	-388.223.463,84
2048	0,00	379.234,91	3.513.730,08	-3.134.495,17	-391.357.959,01
2049	0,00	245.138,94	2.279.630,05	-2.034.491,11	-393.392.450,13
2050	0,00	164.401,35	1.504.715,86	-1.340.314,51	-394.732.764,64
2051	0,00	82.186,32	719.831,85	-637.645,53	-395.370.410,17
2052	0,00	29.297,17	265.028,91	-235.731,73	-395.606.141,90
2053	0,00	9.956,67	101.598,67	-91.642,00	-395.697.783,90
2054	0,00	5.928,23	60.492,14	-54.563,91	-395.752.347,81
2055	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2056	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2057	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2058	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2059	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81

Exercício	Repassse Contribuição Patronal	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro do Exercício
2060	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2061	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2062	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2063	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2064	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2065	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2066	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2067	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2068	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2069	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2070	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2071	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2072	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2073	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2074	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2075	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2076	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2077	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2078	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2079	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2080	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2081	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2082	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2083	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2084	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2085	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2086	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2087	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2088	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81
2089	0,00	0,00	0,00	0,00	-395.752.347,81

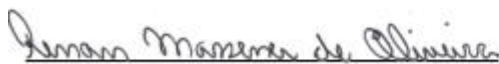


DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE

Declaramos, para os devidos fins, que **André Sablewski Grau** é Bacharel em Ciências Atuariais, registrado no Ministério do Trabalho e Emprego sob o nº **2372**, e no IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, na categoria de Sócio Membro MIBA nº **2372** estando com suas contribuições regularizadas junto a este Instituto.

Esta declaração tem validade até a data de 30/08/2015.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2015.



Instituto Brasileiro de Atuária

